



## Leitura e interpretação

- 1) Por que o menino diz: "Às vezes nem eu mesmo sei quem sou"?
- 2) O que você acha que o menino quis dizer com os versos:  
"Às vezes sou pulga, (...)  
Às vezes eu sou Hércules"?
- 3) Procure saber sobre esses personagens e suas façanhas.
  - a) Quem é Hércules?
  - b) Quem é Sansão?
- 4) Por que o autor afirma que Sansão é um vencedor?
- 5) Leia os versos abaixo:  
"Para mim  
tem vezes que sou rei,  
herói voador,  
caubói lutador,"  
Exemplifique algumas situações vivenciadas por você que o fizeram sentir-se um herói, um caubói, um rei.
- 6) Quem poderia ter dito as seguintes expressões ao menino: "O meu queridinho" e "moleque malcriado"? Como você chegou a essa conclusão?
- 7) Qual o sexo e a idade aproximada do narrador do poema? Justifique sua resposta.
- 8) O narrador vive um conflito de identidade, ou seja, às vezes não sabe quem é. Na sua opinião, é comum alguém ter essa dúvida? Por quê?
- 9) Ao observar um colega ou mesmo você, que outros conflitos você considera comuns nessa faixa de idade?
- 10) Como você reage ao receber esses tratamentos:  
"meu queridinho" ou "moleque malcriado"?
- 11) Pesquise o significado da palavra identidade.
- 12) A palavra identidade foi usada no texto, em que sentido?



## Gente tem sobrenome

Todas as coisas têm nome  
Casa, janela e jardim  
Coisas não têm sobrenome  
Mas a gente sim

Todas as flores têm nome  
Rosa, camélia e jasmim  
Flores não têm sobrenome  
Mas a gente sim

O Jô é Soares, Caetano é Veloso  
O Ari foi Barroso também  
Entre os que são Jorge  
Tem um Jorge Amado  
E o outro que é o Jorge Bem  
Quem tem apelido  
Dedé, Zacarias, Mussum  
E a Fafá de Belém

Tem sempre um nome  
E depois do nome  
Tem sobrenome também...



## Leitura e interpretação

- 1) O que mais chamou sua atenção ao ler o texto?
- 2) Os objetos, flores e as coisas têm sobrenome? Por quê?
- 3) E o apelido? Você acha certo? O que significa para você?
- 4) Na sua opinião, o sobrenome significa .....
- 5) Você conhece o significado do seu nome? Qual é?
- 6) Quem escolheu o seu nome? Por quê?
- 7) Se você pudesse, mudaria seu nome? Qual seria?
- 8) Destaque do texto os sobrenomes existentes.
- 9) No texto que você leu aparecem alguns apelidos. Quais?
- 10) Retire do poema todos os nomes. Por que eles são escritos com letra maiúsculas?



## Professor

Traga para a sala o cd "*Canções dos Direitos das Crianças*", para que seus alunos conheçam toda a letra da música e um dicionário com o significado dos nomes. Os alunos também poderão pesquisar sobre o significado do seu nome, os das pessoas da sua família, etc. Juntos, organizem o dicionário dos nomes da classe e seus familiares. Esclareça para os alunos como o dicionário é organizado:

- verbetes;
- abreviaturas;
- definições gramaticais apontadas;
- ordem alfabética.

Explique como se deve procurar uma palavra no dicionário.



Após as explicações de seu professor, junte-se com um colega para responder:

- a) O que é um dicionário?
- b) Como ele é organizado?
- c) Quando se usa o dicionário?



## O nome feio

Não tinha jeito! O Chico não gostava do nome dele e pronto...

– Mãe, por que você foi escolher o nome de Francisco para mim? Eu não gosto desse nome porque vira Chico e o João falou que Chico é nome até de macaco.

A mãe dele não sabia direito o que responder. Afinal, quando ela era pequena, também não gostava de seu nome. As crianças viviam fazendo gozação:

– Ivete canivete põe no fogo e a mão derrete!

Foi pensando nisso que ela argumentou:

– Sabe Chico, quando a gente é pequeno, a gente não gosta do nome. Acho que isso acontece com todo mundo...

O Chico nem deixou que ela terminasse:

– Com todo mundo, nada. O João gosta do nome dele. Ele já me falou. O meu é que é feio. De hoje em diante o meu nome vai ser Pli, como você me chama. Esse eu acho bonito! Falou convicto.

De fato, desde que Chico era pequeno, sua mãe o chamava carinhosamente de Pli. E, por isso, o pai e a Joana – que era a moça que cuidava dele – também passaram a chamá-lo assim. E ele adorava. Nunca ninguém tinha feito gozação com esse nome. Ao contrário de Chico, que sempre vinha com uma brincadeira besta:

– Chico, cara de penico! – incomodavam seus amiguinhos na escola.

No começo ele até que não ligava muito. Mas, com o passar do tempo, cada vez mais gente ficava falando isso. Até gente grande! Ele tinha vontade de falar um daqueles palavrões bem feios. Às vezes até falava. E falava com gosto. Ora! Que coisa mais chata era aquilo. Será que ninguém percebia que enchia o saco?





O texto que você leu agora foi escrito por Salete Brentan e publicado na Revista Alegria.

Ele fala sobre os sentimentos de um garoto com relação ao seu nome.

E você, o que acha do seu nome? Quem o escolheu? Por quê?



### Leitura e interpretação

- 1) Converse com seus colegas sobre o texto. Abaixo há um roteiro com algumas idéias que podem ajudá-los nessa conversa.
  - a) Qual era a “bronca” do menino?
  - b) Você concorda com ele?
  - c) Que idade você acha que o menino tem?
  - d) Você tem alguma “bronca” parecida?
  - e) Você que leu o texto “O nome feio”, registre aquilo que achou mais interessante no texto.
  
- 2) O texto “O nome feio” é uma narrativa. Há um narrador que vai contando os fatos das personagens que participam da história. Sabendo disso, resolva as questões abaixo:
  - a) Retire do texto um trecho em que o narrador conta alguma coisa da história.
  - b) Identifique os personagens do texto.
  
- 3) Pense e responda:
  - a) Você tem conhecimento de quais são os documentos que certificam as pessoas?
  - b) Você sabe para que serve a Certidão de Nascimento? Você já precisou dela? Para fazer o quê?
  
- 4) Com o auxílio de sua Certidão de Nascimento, leia e preencha com seus dados o xerox da Certidão de Nascimento entregue pelo seu professor.



*Atualidade*

## IDENTIDADE

Leia e PREENCHA com seus dados. O professor vai ajudar.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL

### CERTIDÃO DE NASCIMENTO

Nº .....

Fls .....

CERTIFICO que no livro nº ....., de registro de nascimentos,  
foi feito o assento de .....  
nascid.... no dia ..... de ..... de .....  
..... às ..... horas e ..... minutos,  
em ..... do sexo .....  
filh.... de .....  
e de .....  
São avós paternos .....  
e .....  
e .....  
e maternos .....

O referido é verdade e dou fé.

O ESCRIVÃO

# unidade 05 ... identidade



## O auto-retrato

Mário Quintana

No retrato que me faço  
 – traço a traço –  
 às vezes me pinto nuvem,  
 às vezes me pinto árvore...

às vezes me pinto coisas  
 de que nem há mais lembrança...  
 ou coisas que não existem  
 mas que um dia existirão...

e, desta lida, em que busco  
 – pouco a pouco –  
 minha eterna semelhança,

no final, que restará?  
 Um desenho de criança...  
 Terminado por um louco!

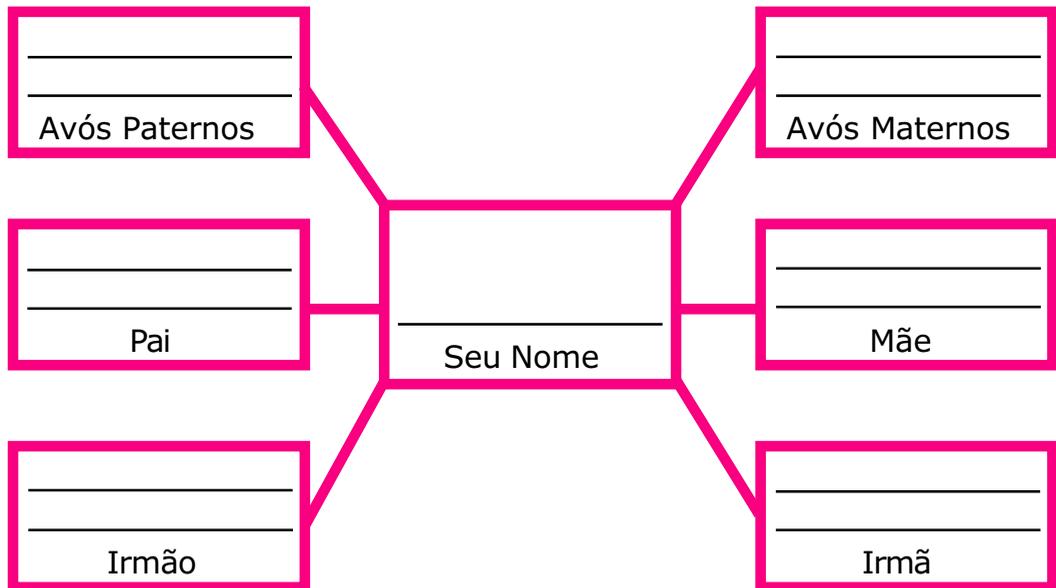
a) Agora registre abaixo seus gostos, medos e sonhos.

- O que mais gosto de fazer é .....
- Minha diversão preferida é .....
- O programa de televisão de que mais gosto é .....
- Minha comida predileta é .....
- Meus amigos mais queridos são .....
- Eu não gosto de .....
- Tenho medo de .....
- Meu sonho é .....
- Eu adoro .....



b) Organize as informações do exercício anterior, em forma de texto. Não esqueça de escrever o título, usar parágrafos, escrever com letra legível, usar elementos de coesão (ligando as idéias dos parágrafos, substituindo palavras, evitando repetições).

c) Construa com o auxílio dos seus pais a sua árvore genealógica.





## 1ª E 2ª SÉRIES



### Leitura e Produção textual

- 1) Leitura do texto pelo professor, observando os aspectos rítmicos do poema.
- 2) Atividades de análise do texto, chamando atenção para a semelhança entre as palavras, rimas, letras maiúsculas e pontuação, conforme o nível de aprendizagem em que se encontram os alunos.
- 3) Relatos orais sobre as experiências dos alunos quanto ao assunto do texto. Alguns alunos poderão contar sobre a casa de sua avó, tia ou qualquer parente ou pessoa querida, localização, características dessa casa, o que mais gosta nela, etc.
- 4) Produção de outras quadrinhas, frases ou parágrafos sobre a casa da vovó.
- 5) Reescrita dos textos dos alunos.



## Professor

Como os textos produzidos são textos curtos, todos os alunos poderão socializar a sua produção. Após a leitura, pode-se selecionar alguns para reescrita coletiva no quadro-negro.

Todos nós precisamos  
De um lugar para morar.  
Não importa se o lugar é  
Uma casa grande  
Ou uma casinha pequena.  
O importante é que  
A gente se sinta  
Protegido, confortável  
E contente em casa.

Sonia era uma menina feliz...  
Tinha um lar. Era muito bonito o lugar onde morava.  
Ficava um pouco longe da cidade. E por ficar distante, era amplo. Sua casa era grande, tinha jardim e quintal, um quarto só para ela. Seu irmão dormia no outro (...)

SILVEIRA, Lúcia Mello da. **A menina e a natureza e outras histórias**. Rio de Janeiro: Eldorado. 199?.



## Leitura e interpretação

- 1) Leitura do texto pelo professor.
- 2) Discussão sobre a forma como se apresenta cada um dos textos, mostrando a diferença entre texto em prosa e em verso.
- 3) Discussão sobre a temática dos textos: qual é o assunto de cada um deles?
- 4) Discussão sobre a importância do lar, da família.
- 5) Leitura da planta de uma casa qualquer.



Para esta atividade, pesquise e recorte uma planta baixa de uma casa ou apartamento e analise as divisões: sala, cozinha, banheiro, quartos, etc, e responda as questões abaixo.

- a) Quais as semelhanças com a sua casa?
  - b) A planta da casa recortada e a da sua casa são diferentes. Por quê?
  - c) Quem construiu a sua casa?
  - d) Quais pessoas podem comprar uma casa igual à da planta analisada na sala de aula?
  - e) O que as pessoas podem fazer na cozinha?
  - f) O que as pessoas podem fazer na sala?
- 6) Converse com os alunos sobre os diferentes hábitos. Tendo como ponto de partida a afirmativa abaixo, alguns alunos poderão relatar como são os hábitos na sua casa.
- Para algumas famílias conversar e ver TV é na sala, comer é na cozinha, dormir é no quarto. Para outras, a cozinha serve tanto para comer, como para conversar e ver TV. A sala pode servir para dormir, se não houver quartos suficientes.
- 7) Professor, solicite, ainda, aos alunos que escrevam o seu endereço completo.

ENDEREÇO \_\_\_\_\_  
 COMPLEMENTO \_\_\_\_\_  
 BAIRRO \_\_\_\_\_  
 CIDADE \_\_\_\_\_ ESTADO \_\_\_\_\_  
 CEP \_\_\_\_\_



### Reflexão sobre a língua

- 1) Utilizando o alfabeto móvel, forme o nome das pessoas que moram na sua casa.





- 4) Leia as palavras abaixo e pinte os quadrinhos que contêm as letras que formam a palavra CASA.

c								
---	--	--	--	--	--	--	--	--

c						
---	--	--	--	--	--	--

c			c		
---	--	--	---	--	--

c					
---	--	--	--	--	--

- 5) Procure, nos crachás dos colegas, os nomes que começam com a primeira letra da palavra CASA e copie-os:
- 6) Recorte palavras de jornal e revista que comecem com a letra C.

## A casa

Era uma casa  
muito engraçada  
não tinha teto  
não tinha nada  
ninguém podia  
entrar nela não  
porque na casa  
não tinha chão  
ninguém podia  
dormir na rede

porque na casa  
não tinha parede  
ninguém podia  
fazer pipi  
porque penico  
não tinha ali  
mas era feita  
com muito esmero  
na rua dos bobos  
número zero.

MORAES, Vinícius de. **Arca de Noé poemas infantis**. São Paulo: José Olímpio, 1986. p.41.



Neste poema, o autor descreve uma casa engraçada e conta não o que a casa é, e o que ela tem, mas o que ela não é, e o que ela não tem. É um poema muito conhecido que virou música. O professor poderá abrir um espaço para que a criança ouça a versão musicada, conheça e cante a música. Em roda, conforme, o ritmo da cantiga, os alunos deverão movimentar-se, enquanto cantam a música.



### Leitura e interpretação

- 1) Essa casa existe? Você pode desenhá-la, como fez com a sua casa? Explique a sua resposta.
- 2) Pense em uma casa real. Visualize todos os detalhes da parte externa da sua casa. Escreva sobre ela, colocando todas as características: tamanho, cor, janelas, portas e portões, telhado, e outros detalhes que julgar importantes. Dê um título ao seu texto.
- 3) Troque o texto com um colega para que ele desenhe a sua casa de acordo com as características que você mostrou. O seu colega deverá fazer o mesmo. Depois conversem e avaliem se os desenhos ficaram parecidos com as casas descritas por vocês.

ESSA CASA É DE CAÇO,  
QUEM MORA NELA É O MACACO.

ESSA CASA É TÃO BONITA,  
QUEM MORA NELA É A CABRITA.

ESSA CASA É DE CIMENTO,  
QUEM MORA NELA É O JUMENTO.

ESSA CASA DE TELHA,  
QUEM MORA NELA É A ABELHA.

ESSA CASA DE LATA,  
QUEM MORA NELA É A BARATA.

ESSA CASA É ELEGANTE,  
QUEM MORA NELA É O ELEFANTE.

E DESCOBRI, DE REPENTE,  
QUE NÃO FALEI EM CASA DE CASA DE GENTE.

ELIAS, José. **A Casa e seu dono**. Lua do Brejo. [SNT]



## Professor

A leitura deste poema pode ser feita em coro. A sala pode ser dividida em dois grupos, sendo que cada grupo lerá dois versos da estrofe do poema, alternadamente.

Após a leitura, explique para os alunos que a terminação de todas as palavras finais dos versos coincide, formando a rima, como em CACO/MACACO.

É importante, também, explicar aos alunos que a intenção do poema não é mostrar onde os animais vivem de fato, mas, sim brincar com as palavras.

Para isso, o autor, por meio da rima, cria a sonoridade do poema, bem como confere a ele humor e graça.



## Reflexão sobre a língua

- 1) Destaque nos pares que rimam a terminação igual.
- 2) Pesquise e escreva outras palavras que rimam.

Exemplo:

bonita      cabrita      Lolita      Anita

a) Faça o mesmo com:

CACO-

LATA-

CIMENTO-

ELEGANTE-

TELHA-

- 3) Escreva, em ordem alfabética, os nomes de animais que aparecem no poema, utilizando o alfabeto móvel.
- 4) Forme duplas e discuta com o seu colega se é possível:
  - a) o macaco morar numa casa de caco;
  - b) a cabrita morar numa casa bonita;
  - c) o jumento morar numa casa de cimento, etc.



Exemplos:

Essa casa é de caco

Essa casa é elegante

Quem mora nela é o macaco.

Quem mora nela é o elefante

5) Substitua os espaços dos versos abaixo, utilizando palavras que rimam:

Essa casa é de \_\_\_\_\_

Quem mora nela é \_\_\_\_\_

Essa casa é \_\_\_\_\_

Quem mora nela é \_\_\_\_\_

6) Para os alunos que ainda não estão alfabetizados, pode-se optar pelo texto lacunado. Junto com seus alunos busquem palavras que rimem com as palavras destacadas no texto abaixo:

ESSA CASA É DE **CACO**,  
QUEM MORA NELA É O \_\_\_\_\_.

ESSA CASA É TÃO **BONITA**,  
QUEM MORA NELA É A \_\_\_\_\_.

ESSA CASA É DE **CIMENTO**,  
QUEM MORA NELA É O \_\_\_\_\_.

ESSA CASA DE **TELHA**,  
QUEM MORA NELA É A \_\_\_\_\_.

ESSA CASA DE **LATA**,  
QUEM MORA NELA É A \_\_\_\_\_.

ESSA CASA É **ELEGANTE**,  
QUEM MORA NELA É O \_\_\_\_\_.

E DESCOBRI, DE **REPENTE**,  
QUE NÃO FALEI EM CASA DE \_\_\_\_\_.



Podemos dizer que nosso planeta é como uma imensa casa que abriga uma grande família. Tudo o que acontece no Planeta Terra acaba interferindo na vida das pessoas que nele habitam.



Buscando entender como acontece o relacionamento entre homem e a natureza, alguns cientistas criaram, em 1869, uma nova ciência. Essa ciência recebeu o nome de ecologia que, em grego, significa estudo da casa. A ecologia faz parte da biologia que estuda as relações entre os seres vivos, habitantes do Planeta Terra, nossa casa, e o meio ambiente.



### Leitura e interpretação

- 1) Leitura oral feita pelo professor, seguida de uma discussão com os alunos para uma melhor compreensão do texto. Pode-se partir dos seguintes questionamentos:
  - a) Por que é preciso cuidar do planeta Terra com carinho e cuidado?
  - b) Por que o mundo é como se fosse uma grande casa?
  - c) Somente os ecologistas devem cuidar da saúde do nosso planeta?
  - d) Quem são os ecologistas?
- 2) Em nossa casa ou em outros lugares que freqüentamos, como podemos contribuir para combater as agressões ao meio ambiente e manter o equilíbrio da natureza e a qualidade da nossa vida (cuidados com relação à coleta seletiva de lixo, uso consciente da água e da energia, preservação da natureza, etc)?



### Produção de texto

Após esse diálogo com os alunos, solicitar a eles uma produção de texto individual ou coletiva sobre a importância do cuidado com o meio ambiente.



### Reflexão sobre a língua

- 1) Substitua a expressão utilizada para comparar o planeta Terra com a casa de uma família por outra expressão que mantém o mesmo sentido da expressão destacada.

O nosso planeta é como uma imensa casa que abriga uma grande família.

- 2) Como acontece o relacionamento entre homem e natureza, quando há a idéia do Planeta como nossa casa?
- 3) De que forma você pode contribuir para que o Planeta Terra continue sendo a casa dos homens, bichos e das plantas?

## Habitação hoje e ontem

Você já pensou onde e como as pessoas moravam antigamente?

Os primeiros seres humanos não moravam num lugar só, eles se deslocavam de um lugar a outro para coletar frutos, caçar e pescar. Faziam seus abrigos no chão ou nas árvores apenas para passar a noite.



As primeiras casas foram as grutas ou cavernas que encontravam abandonadas pelos animais. O deslocamento se repetia com frequência porque precisavam procurar mais caça e alimentos para sua sobrevivência.

Quando passaram a criar animais, ficavam um tempo bem maior no mesmo lugar. Foi então que eles começaram a construir suas moradias. No decorrer dos anos, outras formas de construções foram aparecendo de acordo com as necessidades e possibilidades de materiais existentes.

SOUZA, Oralda A. **Aventura do Aprender**. 1ª . Série. Editora Base, Curitiba: 1996.



### Leitura e interpretação

- 1) Após ler o texto, explique com as suas palavras como viviam os primeiros seres humanos, como eram as suas casas e por que eram de tal maneira.
- 2) O que determinou que essas pessoas mudassem a sua forma de viver? O que mais você conhece sobre os homens primitivos?



### Professor

Localize com os alunos as palavras que formam a rede coesiva a partir de "as pessoas". Nesta atividade, é necessário localizar com os alunos os termos e/ou expressões utilizados para substituir "pessoas". Vale dizer ainda que esse é um recurso lingüístico utilizado para evitar repetições no texto, bem como para dar continuidade ao desenvolvimento das idéias. Discuta com as crianças que expressões, no primeiro parágrafo, evidenciam a passagem do tempo.



## Tipos de casas

Os tipos de casas variam de acordo com o clima e o ambiente onde são construídas. Desde que surgiu, o homem sentiu necessidade de se abrigar do sol, das chuvas, do vento, da neve e dos animais ferozes.

O homem primitivo se abrigava nas cavernas, dentro das montanhas. Ali ele se refugiava e se encontrava em segurança contra os perigos.

Os índios moram nas florestas e matas. Suas casas são construídas de madeira e sapé e são chamadas ocas.

Existem outros tipos de casas, como iglus, que são as casas das regiões geladas, e as palafitas, que são construídas em cima de lagos ou rios.

Os materiais que o homem utiliza para a construção de suas casas são madeira, tijolos, barro, pedra, sapé, cimento, areia, ferro, etc.

A casa é de grande importância para o homem, pois é onde ele vive em segurança com sua família.

BATITUCI, Graça, GONZALEZ, Conceição. **Maneira lúdica de ensinar**. São Paulo: Fapi, 1.ed.



### Professor

Após a leitura desse texto, pode-se promover um debate com os alunos sobre a moradia, discutindo, principalmente, o fato de algumas pessoas não terem onde morar. Por que isso ocorre? Sugira que os alunos tragam textos de jornais sobre o assunto.

Outra atividade que pode ser realizada, após a leitura do texto, é a confecção de cartazes e/ou painéis sobre os diferentes tipos de moradia.



## Reflexão sobre a língua

- 1) Releia o texto “Tipos de casas” e responda a que palavras se referem os termos grifados:
  - a) Ali ele se refugiava...
  - b) Suas casas são construídas de madeira e sapé...
- 2) Reescreva as frases abaixo, substituindo as palavras destacadas por sinônimos:
  - a) Desde que surgiu, o homem sentiu necessidade de se abrigar do sol, da chuva, do vento, ...
  - b) O homem primitivo se abrigava nas cavernas, dentro das montanhas.

Ter uma casa para morar e viver com conforto é um direito de todo ser humano.

As pessoas precisam de uma moradia, por isso fazem suas construções ocupando um lugar, um espaço no terreno. Nem todos vivem em casas confortáveis ou bem construídas. Muitas pessoas não têm uma casa para morar; moram nas ruas, embaixo de pontes e viadutos ou vivem perambulando.

Nas cidades há necessidades de hospitais para cuidar de saúde; escolas para estudar, fazer pesquisa e ler. Quem vive nas grandes cidades, incapazes de produzir alimentos para seu consumo, precisam comprá-los em supermercados.

Os shoppings são lugares onde os moradores buscam se divertir, assistir a filmes, fazer compras, etc. Também há espaços para apresentação de espetáculos de teatro, de música, de dança, visitas a exposições e outros eventos que estão à disposição das pessoas nas cidades.



## Leitura e interpretação

- 1) Na sua cidade ou bairro existe um lugar de encontro das pessoas? Como é esse lugar?
- 2) Na sua cidade ou bairro, é possível encontrar áreas verdes, como parques, jardins, praças? Essas áreas são bem cuidadas?
- 3) Sua moradia (casa) está construída em uma rua, praça, avenida, travessa, quadra? Qual é o nome desse lugar?



## Produção de texto

Toda cidade, bairro tem um lugar onde as pessoas costumam se reunir: uma praça, um parque, uma avenida, um clube, um centro comunitário, uma sorveteria, uma lanchonete, etc. Organize um pequeno texto, contando o que existe no bairro ou na cidade, onde você mora, para as pessoas se divertirem, ou ainda, estudarem, fazerem compras ou outras atividades.

### Nossas casas...

As casas nos protegem do frio, chuva e sol.

As casas são divididas em cômodos e estes geralmente são: sala, quarto, cozinha e banheiro. Elas podem ter jardim, quintal, árvores, horta, dependendo do seu espaço, do gosto e do poder aquisitivo do proprietário.

- 1) Após a leitura do texto, recorte, de revistas ou jornais, figuras que mostrem cômodos de uma casa, para confecção de um mural.
- 2) Em grupos, faça uma lista das coisas que poderão existir nos cômodos de uma casa: quarto, cozinha, sala e banheiro.



3) Em dupla, procure formar novas palavras, utilizando os vocábulos que você listou anteriormente. Um provável exemplo pode ser:

ARMÁRIO

a) Com essa palavra poderiam ser criadas outras, tais como:

ARI MÁRIO RIO

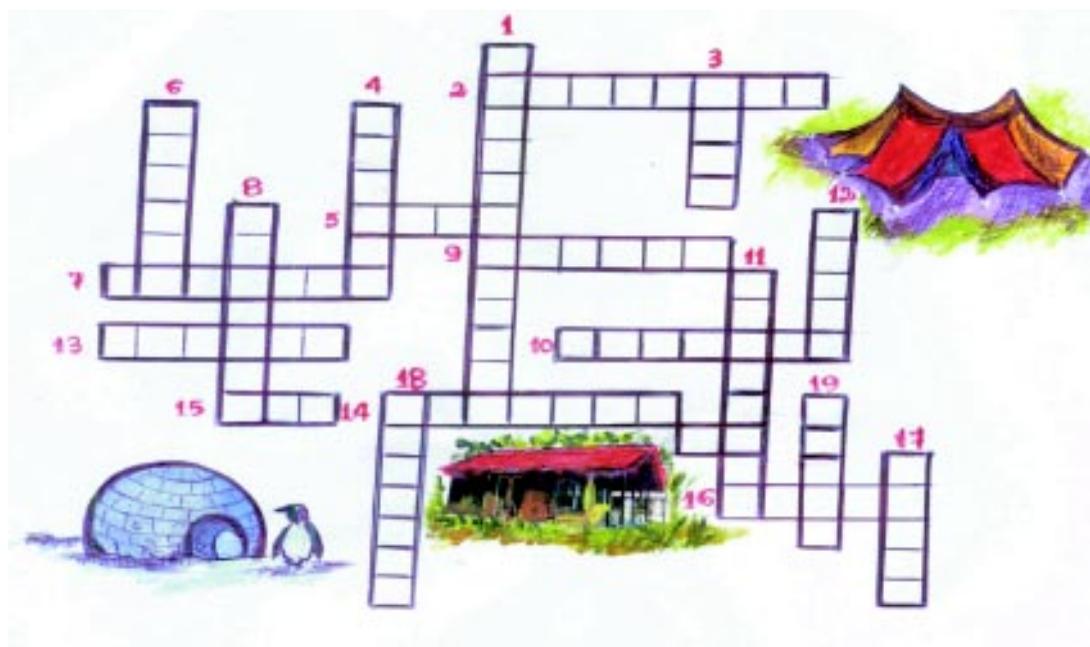
ARO MAR RIMA

AMA MARA ROMA

ARMA MARIA ROMÃ

4) Escolha mais seis palavras, dentre as que você listou, e, em grupo, crie o maior número de palavras novas possíveis.

5) Preencha a cruzadinha:



- |                 |              |
|-----------------|--------------|
| 1. apartamentos | 10. caverna  |
| 2. palafita     | 11. barracas |
| 3. iglu         | 12. tenda    |
| 4. rancho       | 13. cabana   |
| 5. casa         | 14. casebre  |
| 6. prédio       | 15. oca      |
| 7. sobrado      | 16. solar    |
| 8. barraco      | 17. gruta    |
| 9. mansão       | 18. castelo  |
|                 | 19. chalé    |



## 3ª E 4ª SÉRIES

A casa é o lugar onde as pessoas de uma família convivem. Não importa como ela seja, em nossa casa nos sentimos abrigados, seguros, protegidos e à vontade.



### Professor

Como o poema está estruturado em apenas uma estrofe, sugerimos que se dê continuidade a ele coletivamente. Pode-se perguntar aos alunos que significado tem a sua casa, e a seguir fazer o registro das idéias no quadro, até formar um texto maior. Nesse caso, o professor é o escriba. Esse momento no qual se articulam oralidade e escrita/reescrita exerce, também, a função de antecipação do tema em estudo, bem como serve de motivação para as leituras que são propostas na unidade.

### A casa de meu avô

Na casa de meu avô  
 Além do jardim florido  
 Plantado pelo seu Júlio  
 Além de ter um cachorro  
 Dengoso mas furioso  
 Das conversas lá no quarto  
 Do tio Nená que é tantã  
 Do piano da vovó  
 Tocando misterioso  
 De tantos livros bonitos  
 Da comida da Geralda  
 Na casa do meu avô  
 Ou melhor, na casa ao lado  
 Mora uma certa pessoa  
 Que se chama Isildinha.  
 Ah como é boa essa vida  
 Na casa do meu avô!  
 Bem melhor do que sorvete  
 Mais gostoso que bombom  
 Que frescos, chocolate  
 Bolo, bala, caramelo.  
 Ah como é doce essa vida  
 Na casa do meu avô

AZEVEDO, Ricardo. **A casa de meu avô**.  
 São Paulo: Ática, 1998.



## Leitura e interpretação



### Professor

Sugerimos que a primeira leitura seja feita por você, com atenção ao ritmo e à entonação. Antes de iniciar a interpretação do texto, alguns alunos poderão contar o que lembram da casa do seu avô.

- 1) Quantos versos e quantas estrofes possui o poema?
- 2) Releia o poema e faça uma lista das coisas que existem na casa do avô.
- 3) Por que o autor do texto diz que é muito doce a vida na casa do seu avô?
- 4) E você, como vê a casa de seu avô? Ela lhe agrada? Por quê?
- 5) Observe como o poeta compara a casa do seu avô:

“Ah como é boa essa vida  
 Na casa do meu avô!  
 Bem melhor do que sorvete  
 Mais gostoso que bombom  
 Que refresco, chocolate  
 Bolo, bala, caramelo.  
 Ah como é doce essa vida  
 Na casa do meu avô!”

E você, como faria a comparação?

Reescreva a estrofe, acrescentando outros comparativos.



## Olho mágico

A casa  
 Não tem asas,  
 Mas a janela tem.  
 É lírica  
 A janela,  
 Que a poesia revela,  
 Mostrando o cata-vento da distância,  
 Flor amarela.  
 É trágica,  
 Mostrando  
 As agonias da favela.  
 Quando nela me afundo,  
 Eu penso que a janela  
 É o olho mágico  
 Do mundo.

DINORAH, Maria. **Cantiga de estrela**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1999.



### Professor

Após a leitura do poema, explique aos alunos o que é linguagem figurada. Qual a importância desse recurso no poema? Mostre alguns exemplos, fazendo o contraponto com a linguagem na sua função denotativa, evidenciando o quanto o seu uso nessa função é mais restrito. Peça a eles que também dêem exemplos de linguagem figurada e transformem esses mesmos exemplos em linguagem no seu sentido mais denotativo. É interessante também usar os exemplos do poema, fazendo coletivamente a interpretação dos versos em linguagem figurada.



## Leitura e interpretação

- 1) Quantas estrofes e quantos versos tem o poema?  
Retire do poema todas as palavras que rimam com janela.
- 2) Segundo o poema, por que a janela tem asas? O que se pode ver através dela?
- 3) E da sua janela, o que é possível ver? Essa vista lhe agrada? Por quê? Você a considera lírica ou trágica? Comente a sua resposta.
- 4) Explique com as suas palavras por que, segundo a autora do texto, em alguns momentos a janela é lírica e em outros é trágica.
- 5) Você concorda com a autora quando diz que "a janela é o olho mágico do mundo"? Justifique a sua resposta.

## Grandes cidades

Geralmente, o crescimento das cidades acaba originando uma série de problemas sociais e ambientais. A habitação é um dos graves problemas sociais existentes em todas as grandes cidades. As moradias das áreas centrais são bem mais caras, por isso não podem ser compradas pela maioria da população. Por essa razão, as pessoas que têm menos recursos se instalam, geralmente, nas margens de córregos, na periferia das cidades, nas favelas ou nos cortiços.

Como os grandes centros urbanos estão continuamente crescendo, o valor dos imóveis também vai aumentando. Isso faz com que a população de menos recursos vá se afastando mais da região central.

Equipe de Língua Portuguesa



## Leitura e interpretação

- 1) Após a leitura do texto, diga qual é a finalidade desse texto e qual é o seu assunto principal.
- 2) Que diferenças você percebe na linguagem utilizada no texto "Olho mágico". Há presença de linguagem figurada?



... moradia

06

unidade



### Professor

Nesse tipo de análise é importante a sua mediação, explicando a questão da adequação da linguagem, segundo a finalidade do texto. Pode-se voltar ao texto poético, mostrando que o seu principal objetivo é o trabalho com a linguagem (por isso se admitem determinadas construções, jogos de palavras, sugestões por meio do emprego de recursos com a linguagem). Ora, no texto "Grandes Cidades", o principal objetivo é informar sobre fatos reais que acontecem na sociedade. Logo, a linguagem empregada precisa ser objetiva, denotativa, a fim de que não deixe margem a dúvidas.

- 3) Conte com as suas palavras, em apenas um parágrafo, os principais problemas abordados no texto.
- 4) Na sua comunidade existem problemas sociais e ambientais? Quais? Na sua opinião, eles podem ser resolvidos? Como?
- 5) Em grupos, discuta com os seus colegas se é possível resolver ou reduzir esses problemas. O grupo deverá fazer por escrito as propostas que tem para minorar ou resolver os problemas.



### Professor

Quando os alunos tiverem concluído essa atividade, pode-se promover um debate, no qual eles devem apresentar as suas propostas, discutindo a viabilidade das mesmas.



### Reflexão sobre a língua

- 1) Quantos parágrafos têm o texto? Apresente a idéia básica de cada um deles.



- 2) Justifique o uso do acento circunflexo na oração abaixo:  
 ... as pessoas que têm menos recursos se instalam...  
 Reescrita no singular, como ficaria a frase? O verbo ter também levaria acento?



### Professor

Aproveite esse momento para explicar aos alunos sobre o acento circunflexo sobre a terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos **ter** e **vir** e seus derivados, a fim de diferenciá-los das formas da terceira pessoa do singular dos mesmos tempos. É importante apresentar alguns exemplos com esses casos de acentuação. Sugestão: Eles vêm de regiões distantes. Esses córregos provêm de locais poluídos. Essas cidades contêm muito lixo. E outros exemplos que julgar necessários.

- 3) Escreva três frases, utilizando os verbos que você aprendeu. Primeiro escreva a frase com o verbo no singular, depois no plural.
- 4) Localize no texto a segunda frase e reescreva-a, evitando a repetição da expressão **problemas sociais**, que já aparece na primeira frase do texto.
- 5) Reescreva o segundo parágrafo do texto, iniciando-o pela expressão: **O valor dos imóveis também vai aumentando**. Faça as alterações que julgar necessárias.



## Sem casa

Tem gente que não tem casa  
 Mora ao léu debaixo da ponte  
 No céu, a lua espia  
 Esse monte de gente  
 Na rua  
 Como se fosse papel

Gente tem que ter onde morar  
 Um canto, um quarto, uma cama  
 Para no fim do dia  
 Guardar o seu corpo cansado  
 Com carinho, com cuidado  
 Que o corpo é a casa dos pensamentos

MURRAY, Roseana. In: **Casas** Ed. Formato. 1ª ed. Belo Horizonte. 1994. P.12.



### Leitura e interpretação

- 1) Leitura com fluência, entonação e ritmo.
- 2) Exploração da linguagem do texto, fazendo contraponto entre a linguagem conotativa e a denotativa, por meio de exemplos.



### Professor

É interessante partir de exemplos do próprio texto para fazer a passagem (mostrar a diferença) da linguagem denotativa, objetiva, centrada no referente) para a linguagem conotativa (figurada): A lua espia. / Hoje é uma noite sem lua. O corpo é a casa dos pensamentos. / Ele não tem onde repousar o seu corpo cansado. É relevante, também, explicar a função poética da linguagem, dizendo da sua importância na construção do texto poético, dos efeitos que essa linguagem deve produzir para que o texto seja classificado como literário.



Vale dizer que o objetivo principal desse tipo de texto é o trabalho com a linguagem (jogos de palavras, sonoridades, construção de imagens, etc.), e que nesse caso há a liberdade poética. Para que essa questão da liberdade poética se torne mais clara para os alunos, pode-se citar exemplos de poesias modernistas e/ou contemporâneas, ou até mesmo músicas construídas em linguagem não-padrão.

- 3) No texto, o que significa a expressão “mora ao léu”?
- 4) Explique com as suas palavras o que você entendeu da segunda estrofe do poema.
- 5) Você concorda com a autora do texto? Há que se ter cuidado com o corpo? Na sua opinião, que cuidados são necessários com o corpo? Troque idéias com um colega e produza um pequeno texto. Após revisarem o texto, apresentem à classe.
- 6) Exploração oral, a partir dos seguintes questionamentos:
  - a) Essa poesia fala de “gente” e de “casa”. Você saberia dizer onde estão as pessoas que não têm casa? Por quê?
  - b) O que deveria ou poderia ser feito? Você já pensou nisso? Troque idéias com os colegas.
  - c) Quando alguém perde a sua casa devido a incêndio, enchente, vendaval, o que costuma ser feito? Quem presta socorro?



### Produção de texto

Produção de um texto coletivo.



### Professor

É interessante, antes da produção do texto coletivo, sugerir que os alunos pesquisem em jornais ou revistas, textos, trechos de reportagem, fotos, notícias que tratem da falta de moradia, das favelas, das casas improvisadas em viadutos e pontes, dos assentamentos, (os sem-terra e os sem-teto) para leitura



e discussão na classe. Somente após esse momento de leitura e trabalho com os textos, trazidos pelos alunos, o professor poderá orientar o planejamento do texto, ajudando as crianças a selecionar as principais idéias que farão parte do texto e sua disposição nos parágrafos.

Atualmente, as grandes cidades (...) retratam graves problemas habitacionais.

Nestes lugares, poucos habitantes vivem com grande conforto e segurança. A grande maioria vive em péssimas condições, com muita gente residindo em favelas, às vezes sem água e sem esgoto.

E há aqueles que não têm onde morar! Basta olhar à nossa volta para vermos famílias inteiras desamparadas e desabrigadas!

Triste retrato: homens, mulheres e crianças vivendo sem abrigo, sem trabalho e sem comida...

CHIANCA, Braga, CHIANCA, Leonardo. **Todo dia devia ser dia de criança**. São Paulo: Ática, 1997.



### Professor

É necessário explicar aos alunos que as linhas pontilhadas que aparecem no início e no final do texto são para indicar que o mesmo é apenas um fragmento. E o símbolo (...) serve para indicar a supressão de frases no interior do texto.



### Leitura e interpretação

- 1) Após a leitura do texto, sintetize em um parágrafo o assunto do texto.
- 2) Como é a linguagem do texto? Você percebe diferenças entre a linguagem desse texto e a dos textos poéticos que você leu anteriormente? Comente a sua resposta.



- 3) Quem escreveu o texto?
- 4) O texto não está completo; é apenas um trecho e encontra-se em que livro, de que editora?
- 5) A intenção do autor nesse texto é:
  - ( ) contar uma história;
  - ( ) sensibilizar, divertir o leitor;
  - ( ) fazer propaganda de apartamentos;
  - ( ) informar sobre os problemas relativos à moradia.



### Reflexão sobre a língua

- 1) Releia o terceiro parágrafo do texto explique o uso do ponto de exclamação. No conjunto do texto, o uso desse sinal de pontuação reforça a idéia de:
  - ( ) conformismo;
  - ( ) indiferença;
  - ( ) indignação;
  - ( ) desespero.
- 2) No trecho "Triste retrato: homens, mulheres e crianças vivendo sem abrigo, sem trabalho, e sem comida...", por que o autor utilizou o sinal de reticências?



### Professor

É interessante explicar para os alunos a importância de observar o contexto em que aparecem as reticências, considerando sempre o conjunto de idéias contidas no texto em estudo (se necessário, retomar as idéias principais do texto). É necessário discutir com os alunos a condição de precariedades em que muitas pessoas vivem e as dificuldades que enfrentam em relação às necessidades mais básicas para sobrevivência. Após essa mediação, questionar com eles o que significa o uso das reticências no último parágrafo.



- 3) Que idéia se quer reforçar ao repetir três vezes a palavra **sem**, no último parágrafo do texto?
- 4) Observe a frase "E há aqueles que não têm onde morar!" Justifique o acento do verbo ter. Como ficaria esta mesma frase no singular?
- 5) Após reler o texto, diga que palavras o autor utiliza para dar a idéia de que muitas pessoas não têm casa e nem ajuda de ninguém. Após encontrar os vocábulos no texto, diga de que palavra eles são derivados.



### Professor

Explique durante essa atividade o processo de formação das palavras por prefixação e sufixação. Mostre aos alunos (e solicite deles) alguns exemplos em que a palavra primitiva tem o seu significado alterado pelo acréscimo de sufixo ou prefixo.

- 6) Forme novas palavras a partir de: atual, habitação, tratam, conforto, conhecido, fazer, montar, encanto.
- 7) Reescreva a frase abaixo, substituindo o verbo **haver** pelo verbo **existir**:  
"E há aqueles que não têm onde morar."



### Professor

Explique aos alunos que quando o verbo haver não se refere a sujeito claro (simples ou composto, ou mesmo oculto, o mesmo permanece no singular. Por exemplo: Há muitas injustiças no país. **Eles** haviam sido injustos. Paulo e João moram na periferia da cidade. Haviam comprado flores. Já o verbo existir é flexionado, conforme o número da palavra a que está se referindo: singular ou plural. Ex: Existe pessoa justa./ Existem muitos problemas nas cidades grandes.



## História de uma criança sem terra

Era uma casa muito engraçada  
Era de lona e não de tábua  
Esta casinha chama barraco  
Quem mora nela é quem não tem terra.

Quem tem uma casa no assentamento  
Morou primeiro no acampamento  
Hoje tem horta pro seu sustento  
Porque produz o seu alimento.

Eu sou criança e quero escola  
Nela aprender e brincar de bola  
Sou Sem Terrinha já sei lutar  
Quero o direito de estudar

Na minha escola vou aprender  
A contar as histórias do meu povo  
Semear as sementes do amanhã  
E também colher

Eu sou colona, eu sou criança  
Tenho orgulho e esperança  
Que todo mundo tenha saúde  
Cuide da vida e da natureza  
Cuidar da vida e cuidar da terra  
Porque a terra é nossa riqueza...

ROSANE (14 anos), Rio Grande do Sul (Poema premiado no Concurso Nacional Feliz Aniversário MST, 1999).



### Leitura e interpretação

- 1) Leitura silenciosa do texto.
- 2) Comparação do texto com a música de Vinícius de Moraes que originou a paródia "História de uma criança sem terra."



### Professor

Verifique se os alunos sabem o que é uma paródia. Caso tenham dúvida, explique o que é e como se organiza esse tipo de texto, apresentando alguns textos que foram parodiados e que são muito conhecidos (poesia, música).



## 1ª E 2ª SÉRIES

Antes do surgimento da escrita, o homem contava a sua história, acontecimentos e fatos da vida cotidiana através da oralidade.

A partir da criação da escrita, a história produzida pelo homem foi registrada, o que possibilitou ser conhecida por todos os que na sociedade atual, dominam a leitura e a escrita.

Através da escrita são registrados desde fatos históricos, acontecimentos diários, até os sentimentos dos homens.

Atualmente, o homem, na tentativa de se comunicar com os pontos mais longínquos do universo, tem enviado mensagem sobre a sua existência e sobre o seu planeta para outros seres, que porventura vivam em outros planetas.



### Professor

Leia o texto para seus alunos. Explique a importância da escrita como registro da história dos homens.



### Leitura e interpretação

- De que forma a escrita tem servido para os homens se comunicarem?
  - Em que situação?
- De que forma o homem está tentando estabelecer contato com outros povos, que porventura, possam habitar outros planetas?
- Se você pudesse escrever um bilhete para ser levado ao espaço pelos astronautas veicularem, o que você escreveria?

Converse com seus colegas, organizem as idéias. Seu professor irá escrever.



## Reflexão sobre a língua

1) Procure outras palavras nas palavras abaixo:

### DECLARAÇÃO

Você achou:

**CLARA**

**R A**

\_\_\_\_\_

**L** \_\_\_\_\_

**L** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### TENTATIVA

**T** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2) Trocando letras:

**P L** ANETAS

\_\_ ANETAS

PLA \_\_ ETAS

PLA \_\_ TAS

\_\_ A \_\_ ETAS

**T E** RRA

\_\_ \_\_ ERRA

**QU**

**N**

**GU**

**G V**

**C**

3) Escrevendo novas palavras:

### HOJE

- Palavras que iniciem com:



H O \_\_\_\_\_



H O \_\_\_\_\_



... comunicação

# unidade 07

FICA NO ALTO  
DE UMA MESA  
SEMPRE QUE TOCA  
EU FICO ACESA.

É QUE O TIRRRIM  
ME DEIXA ASSIM  
SEMPRE PENSANDO  
NUMA SURPRESA



VARGAS, Suzana. **Doce de casa**. Record, 1988. p.20.



## Reflexão sobre a língua

1) Escreva abaixo a palavra que revela o título do texto.

- quantas letras.
- quantas vogais.
- quantas consoantes.

2) Escreva outros meios de comunicação que iniciam com a primeira letra de TELEFONE.

Nele você assiste, todo dia, seu programa favorito.

a)

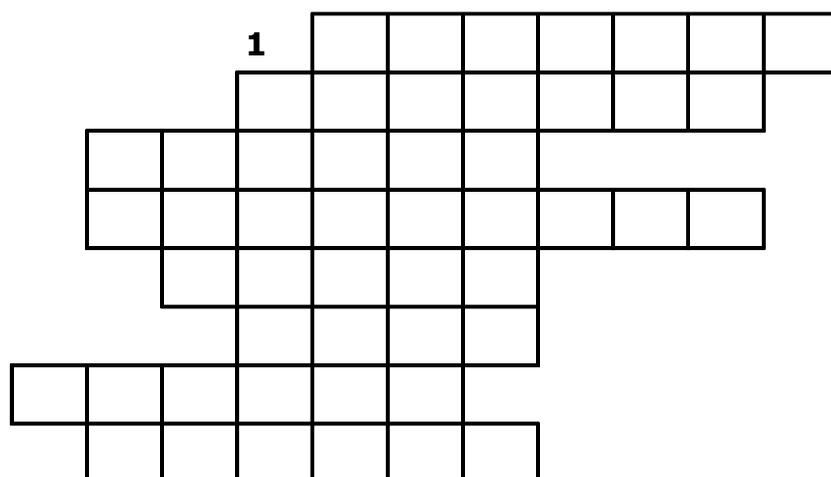
Chega até você através do Correio.

b)



### 3) Preencha as PALAVRAS CRUZADAS.

- 1- Peixe marinho que pode atacar surfistas e banhistas.
- 2- Cobertura de casa.
- 3- Pedaco de tecido usado sobre a mesa ou para enxugar o corpo.
- 4- Eletrodoméstico muito atraente.
- 5- Vento muito forte.
- 6- Casa de animais como a do tatu.
- 7- Pássaro de bico imenso.
- 8- Objeto que está na entrada da casa para limpar o pé.



**Tatu**

- ALÔ, O TATU TAÍ?  
 - NÃO, O TATU NUM TÁ.  
 MAS A MULHER DO TATU TANDO  
 É O MESMO QUE O TATU TÁ.

CIÇA. **O livro de trava-língua.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

Reescreva o trava-língua, substituindo as palavras destacadas por nomes de pessoas e na linguagem padrão.



## Lili e o telefone

Mal tocava o telefone,  
Lili corria pra atender:  
Só sabia falar:– Alô! Alô!  
Qual é o seu nome?  
E ficava naquele alô alô danado,  
Sem chamar quem foi chamado.

Um dia, foi atender,  
Como sempre assanhadinha,  
E saiu daquele alô, alô:  
– Aqui é a Lili. Aí, quem fala?  
A fala falou grosso,  
Do outro lado da linha:  
– Quem fala é o fantasminha!  
Hahahahá, é o fantasminha!

Agora, se o telefone toca,  
Lili nem se toca  
Ou fica meio encolhidinha.  
Tem vontade de atender, mas...  
E se for o fantasminha?!

JOSÉ, Elias. **Caixa mágica de surpresa**. São Paulo: Paulus, 1984. p.9.



### Leitura e interpretação

- 1) O que aconteceu que fez a menina não mais atender o telefone?



### Reflexão sobre a língua

- 1) Transcreva do poema as palavras que rimam.
- 2) Reescreva o nome da personagem do poema.

_____	_____	_____	_____
-------	-------	-------	-------



- 3) Ache, no caça-palavras, outros nomes de pessoas que iniciam com a letra L.

L										
		L								
L										
				L						
L										
			L							

- 4) Observe a palavra abaixo:

**SABIA** - verbo saber

Se colocarmos o acento agudo na segunda letra a, temos uma nova palavra, com novo significado.

**SABIÁ**

- Que é um sabiá?
- Escreva o que você sabe sobre esse pássaro.

- 5) No poema, temos:

**ASSANHADINHA** - **ASSANHADA**

**FANTASMINHA** - **FANTASMA**

**ENCOLHIDINHA** - **ENCOLHIDA**

Por que o autor optou em escrever as palavras no diminutivo? Escreva outras palavras com a terminação **INHA**.

\_\_\_\_\_

- 6) Leia as frases abaixo:

- a) A sobrinha queridinha da Ana virá visitá-la.
  - b) Todos acham Maria muito "queridinha", por isso ninguém a convida para sair.
- Qual das situações expressa ironia?

- 7) Além do telefone que temos em nossa casa, podemos falar com pessoas distantes usando os "orelhões", colocados nas calçadas das ruas.

- Qual o sentido da palavra orelhão nas frases abaixo?
  - a) O elefante africano tem um enorme orelhão.
  - b) O "orelhão", na Bahia, tem o formato de um berimbau.



## 3ª E 4ª SÉRIES

### Romário concorre a prêmio

O atacante do Fluminense Romário, mesmo perto de pendurar as chuteiras, continua fazendo sucesso no futebol mundial. O Baixinho foi indicado para receber o prêmio Gold Foot 2004, do jornal italiano La Gazzeta dello Sport. Ele concorre com Ronaldo, Beckham, Figo, Zidane, Davids, Hermán Crespo, Oliver Kahn, Paolo Maldini e Nedved. Em 2003, Roberto Baggio foi o premiado. O vencedor, que será escolhido por um júri especial e votos pela internet, deixará a sua marca de seus pés, dia 2 de agosto, em uma das principais avenidas de Monte Carlo, pois o evento é patrocinado pelo Principado de Mônaco.

GAZETA DO POVO, Curitiba, 20 abr. 2004.



#### Professor

A oralidade deve ser trabalhada em todos os momentos pois permite que o aluno expresse suas idéias e defenda seu ponto de vista.



#### Leitura e interpretação

- 1) Vocês já ouviram falar de Romário?
- 2) Vocês acham que ele está velho para jogar futebol?
- 3) Já ouviram falar desses outros jogadores citados na notícia?
- 4) Qual a manchete do texto?
- 5) Qual é o assunto principal dessa notícia?
- 6) Para qual prêmio Romário foi indicado?
- 7) Quais serão os critérios utilizados para a escolha do vencedor?
- 8) Quem é o patrocinador desse evento?
- 9) O que quer dizer a expressão: "pendurar as chuteiras"?



## Professor

Nesse momento, traga para a sala de aula vários jornais e peça que os alunos os tragam também.



## Produção de texto

- Recorte várias notícias com fotos do jornal e elimine as legendas.
- Separe os “lides” (lead – pequenos resumos que aparecem na 1ª página do jornal) e as fotos das notícias.
- O grupo deve encontrar dentro do jornal, a notícia que aprofunda o assunto exposto nos “lides”.
- Crie uma notícia de jornal na qual você seja um atleta, um ator, uma atriz ou modelo...



## Reflexão sobre a língua

- 1) Pronome é a palavra que substitui o nome. Destaque no texto o pronome pessoal usado para se referir a “Romário”.
- 2) Na 2ª linha do texto, “O Baixinho foi indicado para receber o prêmio...”, a quem se refere a palavra “Baixinho”?
- 3) Baixinho é o diminutivo de qual palavra?  
Por que Romário recebeu esse apelido?

## Saiba mais

O jornal é um dos meios de comunicação. Através dele, as notícias são impressas e transmitidas para os leitores.

Uma notícia jornalística tem duas partes: manchete e texto.

As manchetes são escritas nos jornais com letras maiores e têm como objetivo atrair a atenção do leitor e resumir a notícia.



No texto da notícia observamos os seguintes elementos:

- Quem? – pessoas
- O quê? – fato
- Onde? – lugar
- Por quê? – causa
- Quando? – tempo

Notícia: relato de fatos ou acontecimentos atuais, de interesse e importância para a comunidade, capaz de ser compreendido pelo público.

Reportagem: é uma notícia mais detalhada. O assunto é tratado com maior profundidade. Geralmente aparece dividida em blocos cada um deles com um subtítulo. Numa reportagem, o jornalista emite sua opinião e faz interpretação dos fatos.

Leia agora uma notícia sobre um jacaré que apareceu no rio Tietê, em São Paulo.

## **O jacaré passou o dia tomando sol e posando para a TV**

*Das águas sujas do Tietê voltou a emergir o bicho que inquieta a cidade e o trânsito.*

O jacaré do rio Tietê demonstra estar vivendo muito bem nas águas poluídas. Ele reapareceu ontem por volta de 11 horas entre as pontes da Vila Maria e Guilherme – o mesmo local onde tentaram capturá-lo na terça-feira passada – quando se acreditava que pudesse ter realmente chegado ao rio Pinheiros, depois de um percurso de 32 quilômetros.

Saiu da água, arrastou sua calda sobre a lama e foi tomar sol numa pequena extensão de areia. Quem o viu primeiro foi Adelmo Alves da Rocha, um ajudante de caminhão, que chamou a TV Manchete. A emissora transmitiu imagens do Teimoso – apelido que ganhou por não se deixar salvar das águas poluídas – ao vivo, por quase uma hora, até ele mergulhar novamente no turvo Tietê.



Adelmo Alves da Rocha trabalha próximo ao local e se tornou uma espécie de guardião do animal. Todos os dias, quando tem algum tempo vago, atravessa as pistas e vai para a margem do rio verificar se ele reapareceu. “Tenho deixado carne para ele. Anteontem ele mexeu no alimento” afirma. Adelmo garante que o animal até costuma sair da água durante a noite, e às vezes de dia. “Quando não tem ninguém por perto, como hoje,

ele sai para tomar sol”. Preocupado com a sobrevivência do jacaré, Adelmo se empenha em vigiar o local.

O Tietê parece incomodar menos o jacaré, que as tentativas de capturá-lo. Todos afirmam querer salvar o animal e evitar que morra devido à poluição. Mas, enquanto os policiais declaravam que ele não resistiria mais que alguns dias dentro da água, o jacaré voltou a surpreender, saindo da água para tomar sol. (...)

JORNAL DA TARDE, 22/08/90. P.32. Editoria Geral. (Fragmento)



### Leitura e interpretação

- 1) Quais as características do jacaré e por que o apelidaram de Teimoso?
- 2) Por que o jacaré se mostrou realmente bom nas fugas?
- 3) No reaparecimento do jacaré no rio Tietê, quem o viu primeiro?
- 4) Uma emissora transmitiu imagens de Teimoso por quase uma hora. Qual foi?
- 5) Qual é o motivo de todos quererem salvar o animal?
- 6) Qual é a idéia que busca explicar o aparecimento de Teimoso num rio de São Paulo?
- 7) Qual foi o alarme falso recebido pelos bombeiros?
- 8) “**Todos** querem salvar o animal e evitar que morra devido à poluição do rio”. A quem o termo destacado se refere?



- 9) E as pessoas que se banham e vivem próximas às águas desse rio, o que acontece com elas?
- 10) Por que os rios que atravessam os centros urbanos estão poluídos?
- 11) O que você entende por "rio morto"?
- 12) Por que o fato de haver um jacaré no rio Tietê chamou tanto a atenção da imprensa?



### Reflexão sobre a língua

- 1) As palavras "Tietê", "Adelino Alves da Rocha" e "TV Manchete", aparecem no texto com letra maiúscula. Por que isso ocorre? Dê outros exemplos de palavras que escrevemos com letra maiúscula.
- 2) No 2º parágrafo, a palavra "próximo" pode ser substituída por outra. Qual seria essa palavra?



### Produção de texto

Crie uma notícia inventando o aparecimento de um outro animal em sua cidade.

Nos últimos dias, os engarrafamentos se tornaram insuportáveis na marginal Tietê. Milhares de motoristas reduziram a velocidade na esperança de ver o jacaré-de-papo-amarelo, de 1,5 metro de comprimento.

A presença do jacaré no rio Tietê não produziu apenas curiosidade e congestionamentos – fez também com que fossem discutidas soluções para recuperar o poluídíssimo rio Tietê. Para tanto, bastaria diminuir a quantidade de poluentes no rio, que voltaria a absorver oxigênio da atmosfera e permitiria a sobrevivência dos peixes. Isso foi feito na Inglaterra, em 1974, com o rio Tâmsa, que banha Londres.

VEJA, São Paulo: 28 ago.1990. (Fragmento)



## Caixa mágica de surpresa

Um livro  
é uma beleza,  
é caixa mágica  
só de surpresa.

Um livro  
parece mudo,  
mas nele a gente  
descobre tudo.

Um livro  
tem asas  
longas e leves  
que, de repente,  
levam a gente  
longe, longe.

Um livro  
é parque de diversões  
cheio de sonhos coloridos,  
cheio de doces sortidos,  
cheio de luzes e balões.

Um livro  
é uma floresta  
com folhas e flores  
e bichos e cores.  
É mesmo uma festa,  
um baú de feiticeiro,  
um navio pirata no mar,  
um foguete perdido no ar,  
é amigo e companheiro.

JOSÉ, Elias. **Caixa Mágica de Surpresa**. Paulus, S.d.



### Leitura e interpretação

- 1) Que livros você leu nesse último mês?
- 2) No poema lemos: “um livro tem asas longas e leves”. Explique.
- 3) Por que o autor, neste poema, diz que o livro é uma caixa mágica?



- 4) Quando se diz que um livro é uma festa, estamos afirmando que:
- ( ) é igual a festa de aniversário.
- ( ) tem muitos doces.
- ( ) tem coisas bonitas e agradáveis e pode nos proporcionar conhecimento, prazer e alegria.
- 5) Um livro é um parque de diversões, porque:
- ( ) nos proporciona lazer e prazer.
- ( ) tem roda gigante e outros brinquedos.



### Produção de texto

- Professor, leve seus alunos à biblioteca ou leve vários títulos para a sala. Possibilite que escolham livros. Explique o processo pelo qual passa a produção de um livro: escrita, ilustração, revisão, diagramação gráfica, impressão venda e consumo.
- Você pode solicitar ao aluno que após fazer a leitura do livro, escreva com suas palavras o que mais gostou.
- Escreva bilhetes indicando a leitura do livro
- Faça uma propaganda do livro que leu.
- Ilustre o texto através de desenhos.



Campinas, 01 de setembro de 2002.

Querida Joana.

Estou com muitas saudades de você. Não vejo a hora do feriado chegar para estarmos juntos. Eu vou adorar ficar uns dias aí com vocês. Só de pensar nos passeios que faremos já fico ansiosa.

Organize com a turma bons passeios. Também quero ir ao cinema, assistir aquele filme brasileiro que está em cartaz (dizem que é ótimo).

Antes que eu esqueça, o meu endereço mudou. Anote em um lugar seguro para não perdê-lo:

Rua Presidente Prudente, 200  
Campinas – São Paulo/SP  
CEP 04134.048

Um beijo, Marcela



Ribeirão Preto, 03 de setembro de 2004.

Querida amiga.

Estou esperando ansiosa. Já contei para a turma que você está chegando. Ficaram muito felizes e já combinamos muitas coisas para fazer. Não vai dar tempo para tudo o que foi planejado.

Beijinhos,  
Mariana.



## Professor

Incentivar os alunos a usar a carta como meio de comunicação. Se alguém da família não souber escrever, oferecer-se para ser o "escriba" – aquele que escreve para outros.

Se for possível, assistir com os alunos ao filme "Central do Brasil".



## Leitura e interpretação

- 1) Você já escreveu uma carta para alguém? Já recebeu alguma carta?
- 2) Como você considera a comunicação através de cartas na era da tecnologia?
- 3) Assistiu a algum filme, no último mês?

Leia as cartas e responda:

- 4) Por que Marcela estava com pressa de o feriado chegar?
- 5) O que ela queria fazer quando estivesse junto à amiga?



## Produção de texto

Escreva uma carta a um colega de classe.

- Professor, incentive o intercâmbio das cartas entre seus alunos. Pode ser entre as turmas ou com alunos de outras escolas.



## Os carteiros

Abrir uma carta,  
o coração batendo,  
é precioso ritual.  
O que terá dentro?  
Um convite, um aviso,  
uma palavra de amor  
que atravessou oceanos  
para sussurrar em meu ouvido?



São como conchas as cartas,  
guardam o barulho do mar,  
o ar das montanhas.  
Para mim os carteiros  
são quase sagrados,  
unicórnios ou magos  
no meio dessa vida barulhenta.

MURRAY, Roseana. **Artes e Ofícios**. São Paulo: FTD, 1990. p.50.



### Professor

Faça a leitura dos textos para seus alunos. É importante para eles que o primeiro contato com os textos seja através da leitura do professor, pois o ritmo, a sonoridade, a musicalidade e a expressividade são fundamentais nesses tipos de textos. É também importante para eles a visualização de alguns elementos desses textos através das ilustrações, o que facilita a interpretação.



**Professor, lembrar versos e estrofes!!!**

1) Um de vocês vai ler os três primeiros versos do poema:

“Abrir uma carta,  
o coração batendo,  
é preciso ritual.”



### Leitura e interpretação

- 1) Porque o poema considera que abrir uma carta é um ritual?
- 2) Qual a finalidade de cada um dos textos, na sua opinião?
- 3) Qual texto sugere sentimentos, e qual uma narração ficcional?  
O poema diz também que os carteiros são magos. Os magos têm cartolas de onde tiram pombos, flores...
- 4) Em vez de cartolas, os carteiros carregam o quê?
- 5) Em vez de pombos, flores, os carteiros tiram o que, de suas “cartolas”?
- 6) Quais são “as cartolas” dos carteiros?



### Produção de texto

- 1º **A Entrevista** : (com amigos, familiares, professora)  
Perguntas:
  - a) Você gosta de receber cartas? Você as recebe?
  - b) O que é melhor: receber uma carta ou um telefonema? Por quê?
  - c) Quando você recebe uma carta, o que sente?
  - d) Num outro momento, socializar as respostas das entrevistas.
- 2º **Carta**:
  - a) Explicar as partes da carta e a linguagem usada (de acordo com o tipo de carta). Escrever uma carta, com suas partes e linguagem adequada.



## Bosque das Flores, 10 de junho

Querido papai,

Queria muito que você estivesse aqui comigo e com a mamãe para eu poder contar pessoalmente a aventura que vivi. Mas entendo que a vida de lenhador leva você, muitas vezes, a estar longe da gente, tudo bem... mas sinto tantas saudades!

Sabe, pai, passei por momentos de grande medo! Imagina que eu fui levar uns doces pra vó Joana, que estava doente, e quase fui comida por um lobo!

Nossa, só de lembrar fico arrepiada! Calma, se estou contando a história é porque sobrevivi, não fique preocupado.

Voltando aos doces... Eu estava no caminho e encontrei um lobo que disse que morava na floresta e conhecia um caminho mais rápido para eu chegar até a casa da vovó. Ele não parecia mau, até me ajudou a colher algumas flores e carregou um pouco a minha cesta.

Quando eu cheguei à casa da vovó, percebi que ela estava um pouquinho estranha, mas quando é que eu ia imaginar que não era ela?

Pensando bem, hoje eu sei que aqueles olhos tão grandes, aquele nariz enorme e aquelas orelhas esquisitas não poderiam ser mesmo da vovó, mas na hora ... sei lá ... não percebi nada e ainda cheguei bem pertinho.

Foi nesse momento que o lobo pulou em cima de mim. Eu, que sou bem espertinha, corri para fora e comecei a gritar bem alto. Por sorte, um caçador que passava por perto ouviu os meus gritos. Que herói ele foi, papai!

Atirou no lobo, procurou a vovó na casa toda e a encontrou amarrada no armário. Depois ela me contou que o lobo a escondeu lá para nos comer mais tarde. Já viu que coisa horrível?

Não fique preocupado, pois aquele lobo já não vive mais.

Espero que você possa estar aqui muito em breve para nós dois rirmos bastante dessa história.

Um beijo cheio de saudades

De sua filha, Chapeuzinho Vermelho.



### Leitura e interpretação

- 1) O que você acha da comunicação através de cartas?
- 2) Releia o texto e responda:
  - A quem se destina essa carta? Quem é o remetente?
  - Como você acha que o destinatário se sentiu ao receber essa carta?
  - Qual o grau de parentesco que existe entre as pessoas que estão se comunicando?
- 3) Segundo Chapeuzinho Vermelho, o que leva seu pai a ficar longe deles?
- 4) Que sensação causou a aventura vivida por Chapeuzinho Vermelho?
  - ( ) tristeza
  - ( ) alegria
  - ( ) medo
  - ( ) susto
- 5) O que você entende pela frase: "Não fique preocupado, pois aquele lobo não vive mais"?



### Reflexão sobre a língua

- 1) Quantos parágrafos Chapeuzinho usou para escrever essa carta?
- 2) A vírgula foi usada para separar o local da data?
- 3) Ela fez o uso correto das letras maiúsculas? Quando usamos letras maiúsculas?



### Produção de texto

Se você fosse o pai de Chapeuzinho Vermelho, como seria a sua resposta a essa carta? Vamos escrevê-la?



## 3ª E 4ª SÉRIES

história em quadrinhos ...

08

unidade

Fique atento às explicações que sua professora vai dar sobre as Histórias em quadrinho



### História em quadrinho

No século 18, na Inglaterra, os jornais ainda não imprimiam fotografias. Então, para ilustrar suas páginas, traziam alguns desenhos. Como isso fazia um grande sucesso entre os leitores, começaram a publicar desenhos em seqüência para contar histórias. Nessa época, obviamente, o material ainda não era conhecido como história em quadrinhos. Porém, com o passar do tempo, os desenhistas foram se aprimorando. Nasceu então o trabalho de criar narrativas seqüenciais.

Foi no século 19 que o escritor Rudolph Topfer percebeu o futuro da literatura na interação entre imagem e texto. Começou a produzir então desenhos com texto embaixo que contavam uma história. Isso era vendido em folhas soltas e ficou conhecido como histórias em estampa. Quando juntavam um determinado número de histórias, as folhas eram encartadas num livro.

No entanto, foram os jornais dos Estados Unidos que fizeram a história em quadrinho se transformar numa expressão artística popular. Em 1895, os principais donos de cadeias de jornais de Nova York, Joseph Pulitzer e William Randolph Hearst, faziam de tudo para 'roubar' os leitores um do outro. Então, passaram a colocar atrativos em seus jornais, como por exemplo os quadrinhos. O primeiro personagem das HQ's surgiu nessa época, no *NY Journal*: o Yellow Kid (Menino Amarelo).



Nos século 20, todos os grandes jornais do mundo, percebendo o sucesso e o apelo popular dos quadrinhos, passaram a publicar, inicialmente nas edições de domingo, encartes com as HQ's. Foi a partir de 1906 que surgiram as tiras diárias.

A criação das tirinhas fez surgir, nos EUA, os Syndicates, que recebiam o material dos artistas e vendiam-no para o maior número de jornais possível. É por isso que um quadrinho da personagem argentina Mafalda, por exemplo, podia ser lido na América do Sul, nos EUA e na Europa”.

### Brasil

No Brasil, o surgimento das HQ's é atribuído ao italiano naturalizado brasileiro Ângelo Agostini. Foi ele quem produziu a primeira história em quadrinhos (em seqüência e com personagem fixa) no país, em 1869: *As Aventuras de Nhô Quim*”, cujas histórias eram uma crítica à monarquia da época e a favor da República. Elas eram publicadas na revista *Vida Fluminense*, no Rio de Janeiro.

Atualmente, no dia 30 de janeiro, justamente a data da publicação da primeira história de *As Aventuras de Nhô Quim* — que contava com o personagem fixo Zé Caipora, um fazendeiro simples que visita a corte do Imperador, seguido por uma turma como o Nhô Quim e outros —, é comemorado o Dia do Quadrinho Nacional.

### Mercado

Nos anos 60, houve uma divisão do mercado e os quadrinhos passaram então a ser classificados como **comercial e “underground”**. As **HQ's comerciais**, como o nome já diz, são aquelas que visam ao lucro, como por exemplo o Super-Homem. Por trás delas, geralmente, está uma verdadeira indústria de produtos de consumo — o personagem passa a virar uma marca, ou um garoto propaganda. É o que se observa em cadernos, canecas, camisetas, fantasias, bonecos e uma gama de outros objetos com a figura do Homem-Aranha. As **“undergrounds”**, também conhecidas como alternativas, tentam passar uma mensagem de contestação, têm um conteúdo mais artístico e são uma forma de contra-cultura. Um exemplo brasileiro de quadrinhos alternativos são as histórias de Laerte, Glauco e Angeli, que apresentam ao público uma proposta diferenciada, de crítica e humor.

Turma da Mônica, Disney, Luluzinha, Calvin, Super-Homem, Fantasma, Batman, Tim-Tim... Difícil encontrar uma pessoa que nunca tenha se encantado com as histórias em quadrinhos, ou



simplesmente HQ's. Com muitas cores, balões e desenhos, os gibis costumam contar histórias pra lá de interessantes sobre personagens que muitas vezes se transformam em ídolos de uma geração

**Super-heróis:** são as HQ's que mais vendem no mercado e responsáveis por impulsionar a indústria dos quadrinhos nos EUA, nos anos 30. Trazem personagens, em geral na forma humana, mas com superpoderes, que satisfazem a necessidade do leitor de aventura, ação e auto-afirmação. Há vários exemplos: Fantasma, Mulher Maravilha, Super-Homem, Batman, Homem-Aranha, Flash Gordon, Buck Rogers, X-Men, etc.

**Infantis:** também fazem muito sucesso e são protagonizadas por crianças. Ex.: Turma da Mônica, Calvin, Mafalda, Turma do Charlie Brown, Luluzinha, Menino Maluquinho, etc.

**Family Strips:** retratam o humor banal e cotidiano, com o qual pais e filhos enfrentam a rotina doméstica. Ex.: A Pequena Órfã, Blondie (no Brasil teve o nome de Berlinda), Panfúcio e Marocas, Família Buscapé, etc.

**Animais:** também chamadas de Funny Animals. Nelas, os animais perdem a sua característica de puro instinto, são antropomorfizados e transformados em caricaturas do homem. O animal da história em quadrinho, na verdade, não é um animal vestido de homem mas um homem disfarçado na pele de animal. Ex.: Donald, Mickey, Gato Felix, Pernalonga, Zé Carioca, Snoopy, etc.

**Femininas:** são protagonizadas por mulheres. Ex.: Bete Boop, Tina, Mulheres Alteradas, Meninas Superpoderosas, etc.

Há ainda os quadrinhos de **Romance, Terror, Humor, Erótico, Científico** e os **Mangás** (quadrinhos japoneses).

Reportagem: Camila Escudero (adaptado)

Informações: Roberto Elísio (professor- especialista em H.Q's - Curso de Comunicação Social do IMES - Centro Universitário Municipal d São Caetano)

Disponível em [www.dolexplica.dgabc.com.br/0608HQ\\_abre.asp](http://www.dolexplica.dgabc.com.br/0608HQ_abre.asp)



### Você sabia:

- As histórias em quadrinhos também sofreram com a censura. Nos anos 50, foram proibidas nos EUA as HQ's de terror. No Brasil, na década de 70, autores nipo-brasileiros começaram, na editora Edrel, em São Paulo, a produzir mangás eróticos, que foram censurados.
- De onde vem a palavra 'gibi'? O termo significa 'moleque', 'garoto'. Em 1939, foi lançada uma revista em quadrinho chamada *Gibi* e o nome generalizou-se de tal forma que abrange hoje qualquer revista em quadrinho e ganhou espaço no dicionário.

A alta do índice de Aids na França levou à criação de uma campanha na qual o Super-Homem e Mulher-Maravilha aparecem como se estivessem com o HIV. A mensagem a ser passada é a de que todos são frágeis, e não invulneráveis, como os heróis das HQ's.

## A linguagem dos balões das HQ's

Os balões, além de organizar as falas e nos dizer quem as recita na cena, podem também reforçar dramaticamente a narrativa pelo seu próprio desenho. Cada um tem a sua função. Os balões foram surgindo à medida que as HQ's foram se aperfeiçoando. Veja o que expressam alguns deles.





história em quadrinhos



### Onomatopéias

São palavras que imitam os sons das coisas. Exemplo: bater de uma porta, telefone tocando, som de um apito, etc.



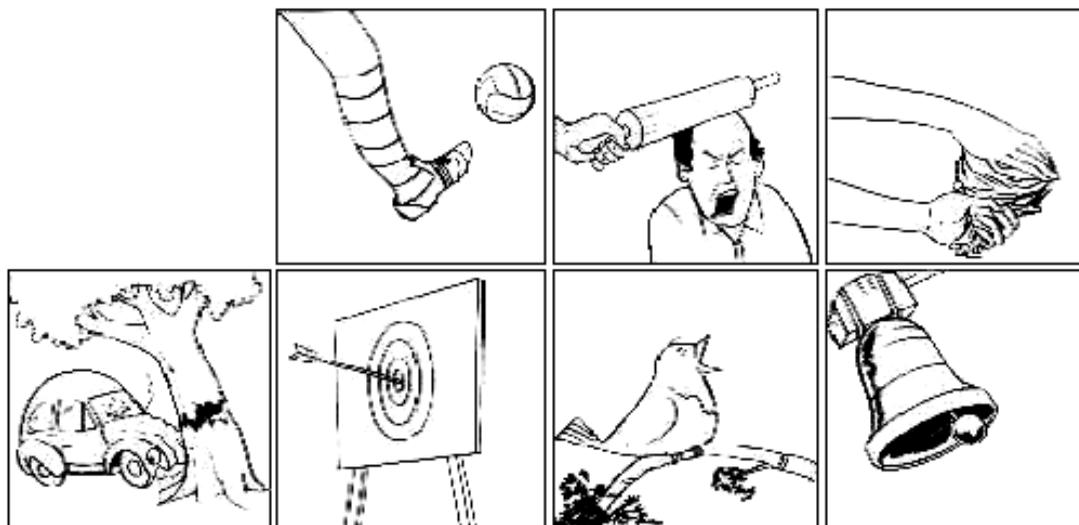
08 ... unidade



Escreva o que as onomatopéias representam:



SCHLICHTA, Consuelo B. **Educação Artística.** Curitiba.: Módulo, 1996.



Observe as figuras. Como podemos reproduzir os sons nas situações ali representadas?

- choque de um carro contra uma árvore
- canto de um pássaro
- badalo de um sino
- papel amassado
- jogo de bola
- agressão

Represente o som produzido, usando onomatopéias.



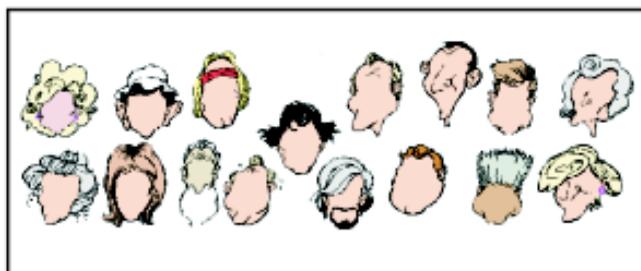
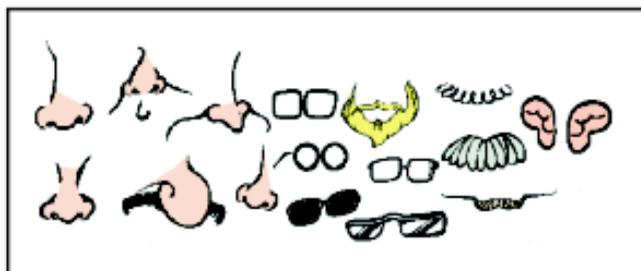
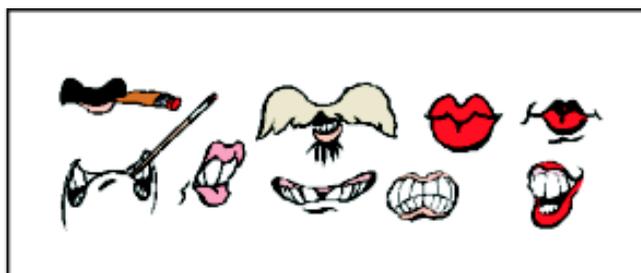
história em quadrinhos

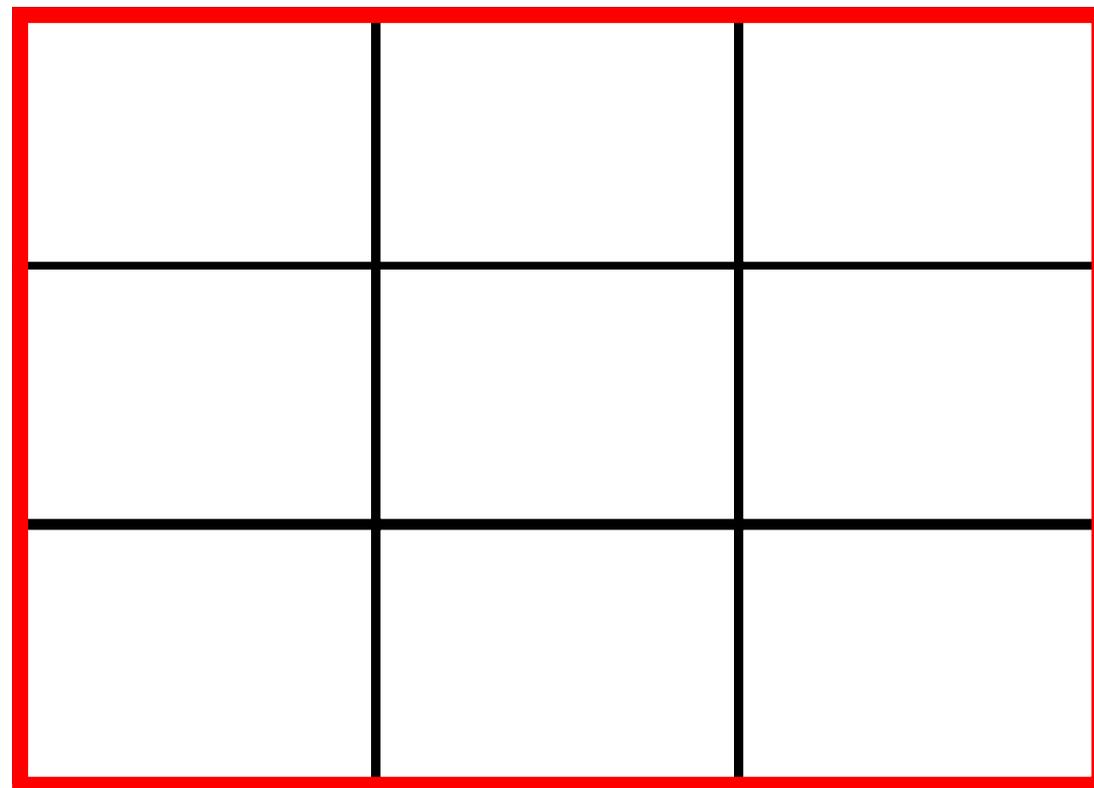
# 08 ... unidade

Recolha vários gibis. Após fazer a leitura, escolha uma das histórias. Identifique as onomatopéias usadas pelo desenhista e sons representam.

Agora você vai produzir uma história em quadrinhos. Organize o roteiro: temática, espaço, número de personagens, balões que irá utilizar (fala, pensamento, narrador, sussurro, cochicho, etc.), as onomatopéias que expressam os ruídos.

Para ajudá-lo, colocamos abaixo vários modelos de bocas, olhos, nariz, rosto. A partir do perfil do personagem, você pode escolher os modelos que melhor expressem a personalidade dele, isto é, como ele é: triste, esperto, alegre, raivoso, jovem, idoso, mulher, homem, etc.





## Produção de texto

Pense numa história.

Defina uma linha para sua narrativa: quem são os personagens, onde vivem, o que fazem.

Desenhe as cenas nos quadros a partir do roteiro que você estabeleceu.

Escreva um texto narrativo com começo, meio e fim, a partir das ações desenvolvidas nos quadros. Não esqueça de escrever o título, escolher um nome para a personagem, explicar o que aconteceu com ela e como ela resolveu a situação apresentada. Se necessitar, use balões, onomatopéias.

A história em quadrinhos é assim chamada justamente pela presença dos quadrinhos. Não deverá faltar para a sua elaboração um fato e, pelo menos, um personagem. E, para a sua elaboração, utiliza-se fatos do cotidiano de forma crítica e bem humorada.

Nas histórias em quadrinhos, os diálogos e pensamentos aparecem em balões.

# unidade

# 08

... história em quadrinhos

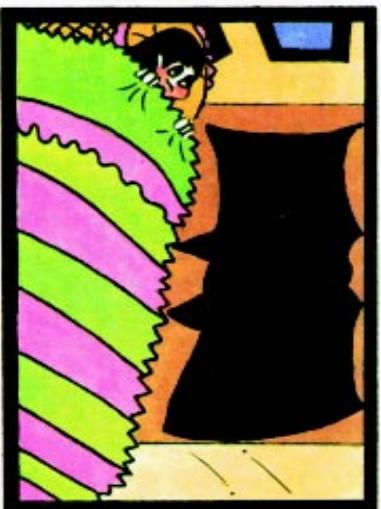


## Produção de texto

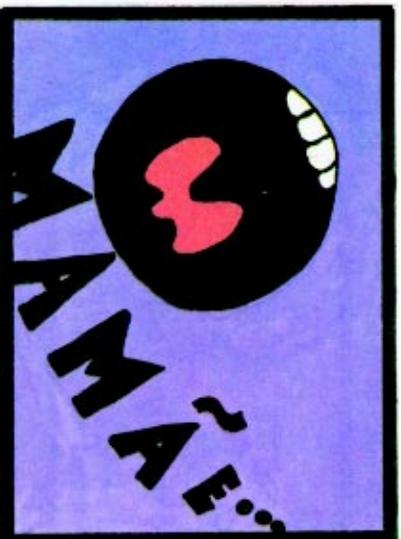
- 1) Observe atentamente as cenas de cada fato e crie um final emocionante para a história



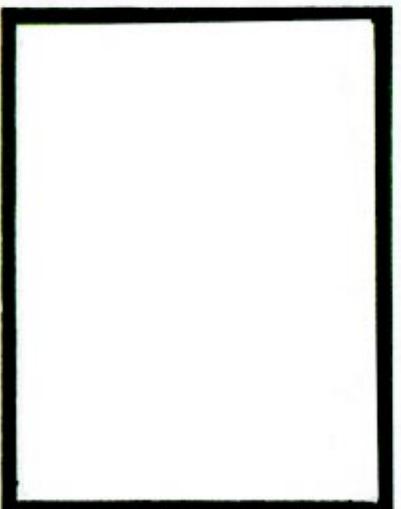
1º fato



2º fato



3º fato



4º fato

230

Ilustração: Katlyn Pasini Gobbo/Elenice Aparecida Silveira

**1ª E 2ª SÉRIES****Planeta água**

Água que nasce na fonte serena do mundo  
E que abre um profundo grotão  
Água que faz inocente riacho  
E deságua na corrente do ribeirão  
Água escura dos rios  
Que levam a fertilidade ao sertão  
Águas que banham aldeias  
E matam a sede da população  
Águas que caem das pedras  
No véu das cascatas, roncões de trovão  
E depois dormem tranqüilas  
No leito dos lagos,  
No leito dos lagos,  
Águas dos igarapés, onde Iara, Mãe D'Água,  
É misteriosa canção  
Água que o sol evapora  
Pro céu vai embora  
Virar nuvens de algodão  
(...)

ARANTES, Guilherme. Sony Music Crisálida. (Fragmento)



água



## Professor

Coletar dos alunos o que sabem a respeito do tema. Registrar todas as idéias levantadas.

Apresentar a música e fazer leitura da mesma, aproveitando para explorar o tema água.

Escrever um poema sobre a água. Explicar as palavras que a criança desconhece (grotão, igarapés, inundações).

- Conversar sobre a poluição das águas.
- O que contamina a água?
- Explicar por que não devemos jogar lixo na água.



## Leitura e interpretação

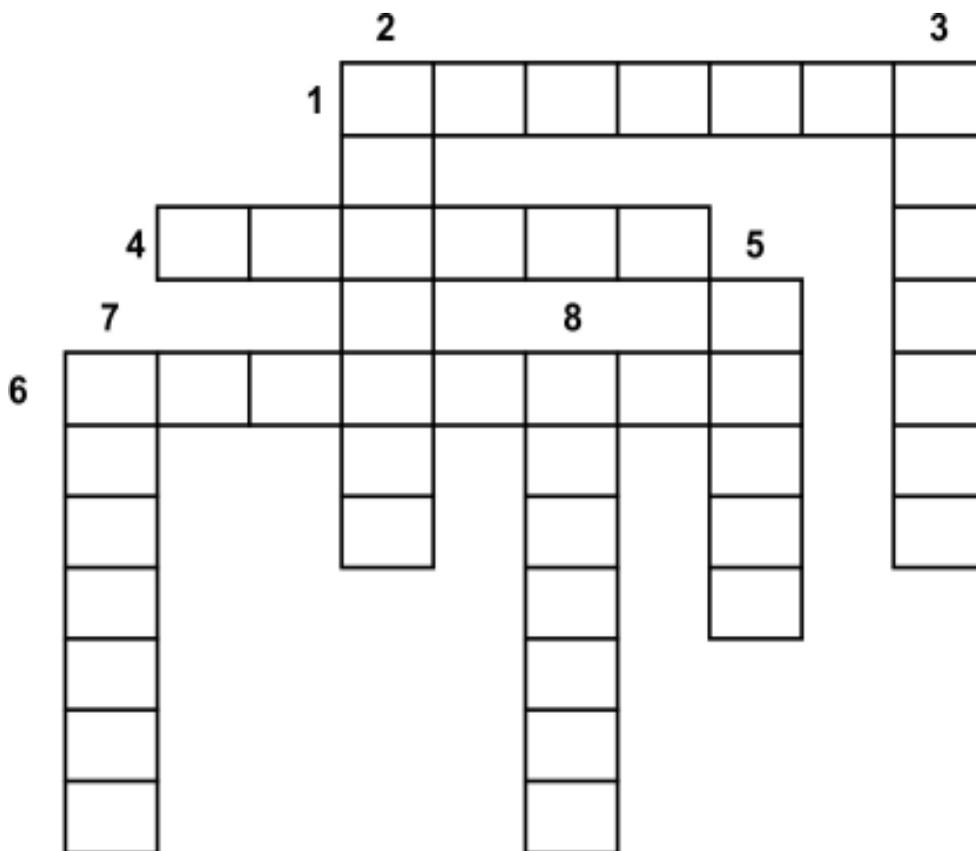
- 1) Explique oralmente o que você entendeu.
  - a) "Águas que banham aldeias  
E matam a sede da população".
  - b) "Águas que caem das pedras  
No véu das cascatas, rancos de trovão  
E depois dormem tranqüilas  
No leito dos lagos,"
  - c) "As águas que movem moinhos"
- 2) Explique em forma de desenho:  
"Água que o sol evapora  
Pro céu vai embora  
Virar nuvens de algodão."
  - A água é muito importante para a vida do homem e de todos os outros seres vivos. Ela está no homem, nas plantas, nos rios, nos mares, e também embaixo do solo: são os **lençóis de água**.
  - No nosso corpo há mais água do que outras coisas. Nós conseguimos conservar essa quantidade de água porque a bebemos pura, em forma de sucos e refrigerantes e também a ingerimos através de alimentos sólidos como arroz, feijão, pão, frutas...
  - Quando a quantidade de água do nosso corpo aumenta muito, nós a eliminamos através do suor e da urina.



Preencha a cruzadinha.

- 1- A água que serve para beber.
- 2- Água suja, que não pode ser utilizada.
- 3- A água da torneira está no estado.
- 4- Gelo é a água no estado.
- 5- O vapor da chaleira é a água em estado
- 6- A água não tem gosto. Ela é.....
- 7- A água não tem cheiro. Ela é.....
- 8- A água não tem cor. Ela é.....

Respostas :1 - potável; 2- poluída; 3- líquido; 4- sólido; 5- gasoso; 6- insípida;  
7- inodora; 8- incolor.





A água não tem cor  
 A água não tem cheiro  
 A água não tem sabor  
 Mas, é algo de muito valor.

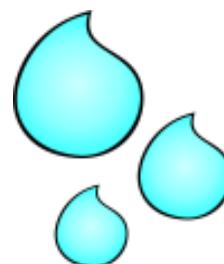
Pinte os quadradinhos que indicam as respostas:

O QUE A ÁGUA PARA BEBER NÃO PODE TER?

\_\_\_\_\_

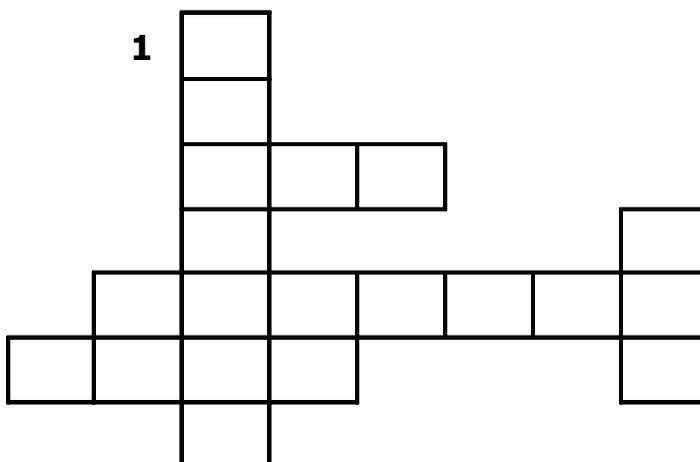
<b>A</b>							
	<b>D</b>						

Encontramos água em vários lugares.  
 Ache o nome desses lugares no caça  
 palavras abaixo e nas cruzadinhas a  
 seguir.



<b>L</b>											
										<b>L</b>	
					<b>L</b>						
								<b>L</b>			

- 1- CÓRREGO
- 2- RIO
- 3- REPRESA
- 4- LAGO
- 5- MAR



Observe a figura.



### Produção de texto

- Observando a figura e com a ajuda do professor, escreva contando o que as pessoas estão fazendo, de onde vem a água que sai do tubo, como vai ficar a água do rio e o que poderá acontecer se chover dias seguidos, principalmente nas grandes cidades.



## Água

O Brasil detém hoje 2/3 das reservas de água potável do planeta. Seus sistemas hídricos são riquíssimos, mas toda essa riqueza está seriamente ameaçada. Os rios estão secando, contaminados por agrotóxicos e atingidos pelo desmatamento e pelo desconhecimento e prática de uma política ambientalista.

Sabe-se que 70% da superfície da Terra são cobertos pela água. Desse total, 98% é salobra, inadequada para a agricultura ou para beber. A maior parte da água fresca do planeta está presa nas calotas polares e geleiras ou armazenada debaixo da superfície da terra.

Cerca de 73% da água fresca utilizada pela humanidade são destinados à agricultura. De 65% a 70% da água em uso se perdem através de evaporação, vazamentos e outros desperdícios. Com 20% da população mundial, a Europa tem 7% das reservas de água. A Ásia, com 60% da população do globo, detém 31% das reservas.



### Professor

Usar um globo para poder explicar o texto e mostrar que a água é a substância que existe em maior quantidade na superfície da terra. Trabalhar textos informativos e sua função específica, que é informar ao leitor ou ouvinte determinado fato ou acontecimento.

Explicar que vivemos uma crise e que o planeta corre perigo. Trabalhar com a oralidade, perguntando o que eles sabem sobre a importância da água, o que eles acham que podemos fazer para ajudar, etc.



### Reflexão sobre a língua

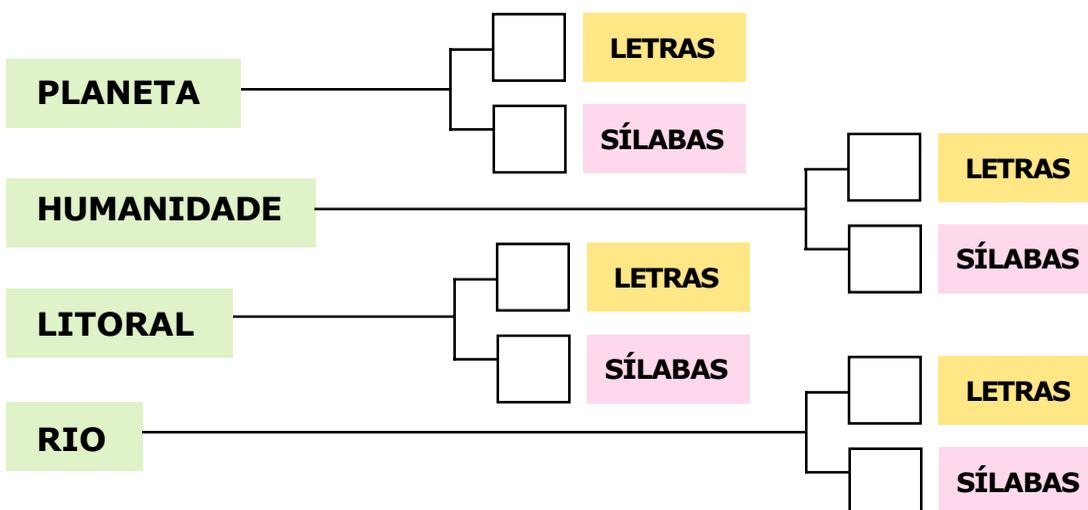
- 1) Forme um grupo com seus colegas e leia com bastante atenção.
  - a) A palavra salobra tem 7 letras e 3 sílabas.
  - b) A palavra contaminados tem 12 letras e 5 sílabas.
  - c) A palavra superfície tem 10 letras e 4 ou 5 sílabas.
  - d) A palavra água tem 4 letras e 2 sílabas.



### Professor

Questionar com os alunos para ver se entenderam, pedir que expliquem o que é letra e o que é sílaba.

- 2) Escreva agora quantas letras e quantas sílabas tem cada palavra.

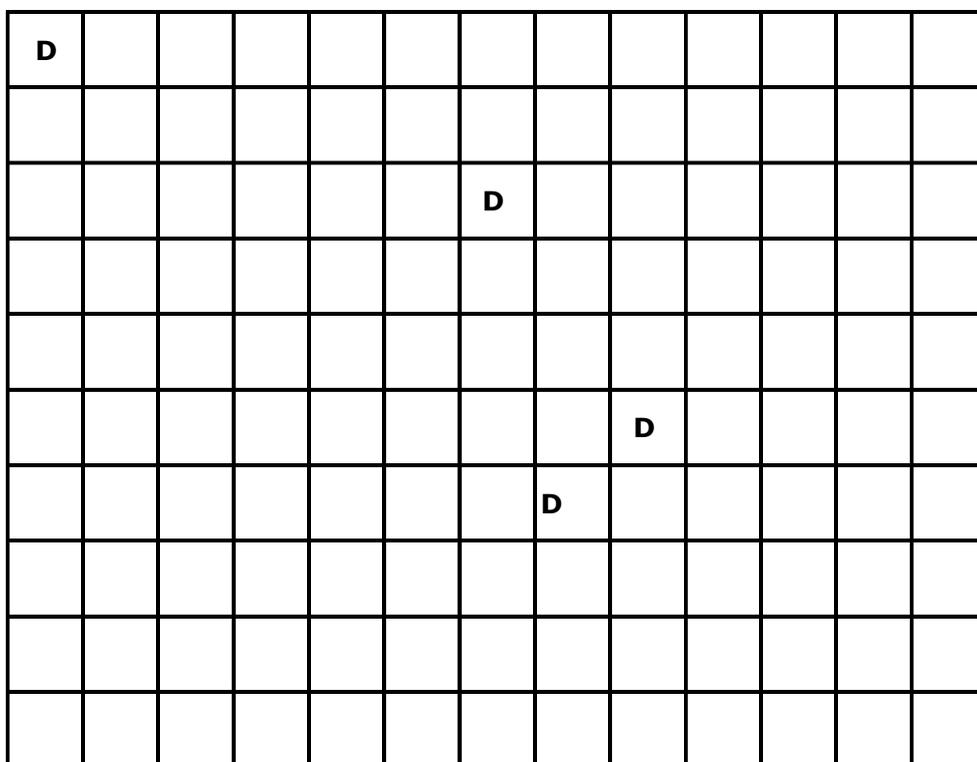




3) Complete o diagrama com as palavras do quadro:

		
<b>PLANETA – ESGOTO – LITORAL – FRESCA – GOTA – FUTURO – ÁGUA</b>		

4) Encontre no caça-palavras abaixo os nomes dos fatores que poluem ou danificam a existência da água no mundo.



(DESMATAMENTO – MINERAÇÃO – FEZES – URINA – SABÃO – PAPEL – LIXO – MICRÓBIOS – PARASITAS – PRODUTO – QUÍMICO – AGROTÓXICOS)



5) Conte as letras e encaixe as palavras na cruzadinha, dando qualidades às gotinhas:

			G					BRANCAS		
			O							
			T							
			I							
			N					ÚTEIS		
			H							
			A					BRILHANTES		
			S							

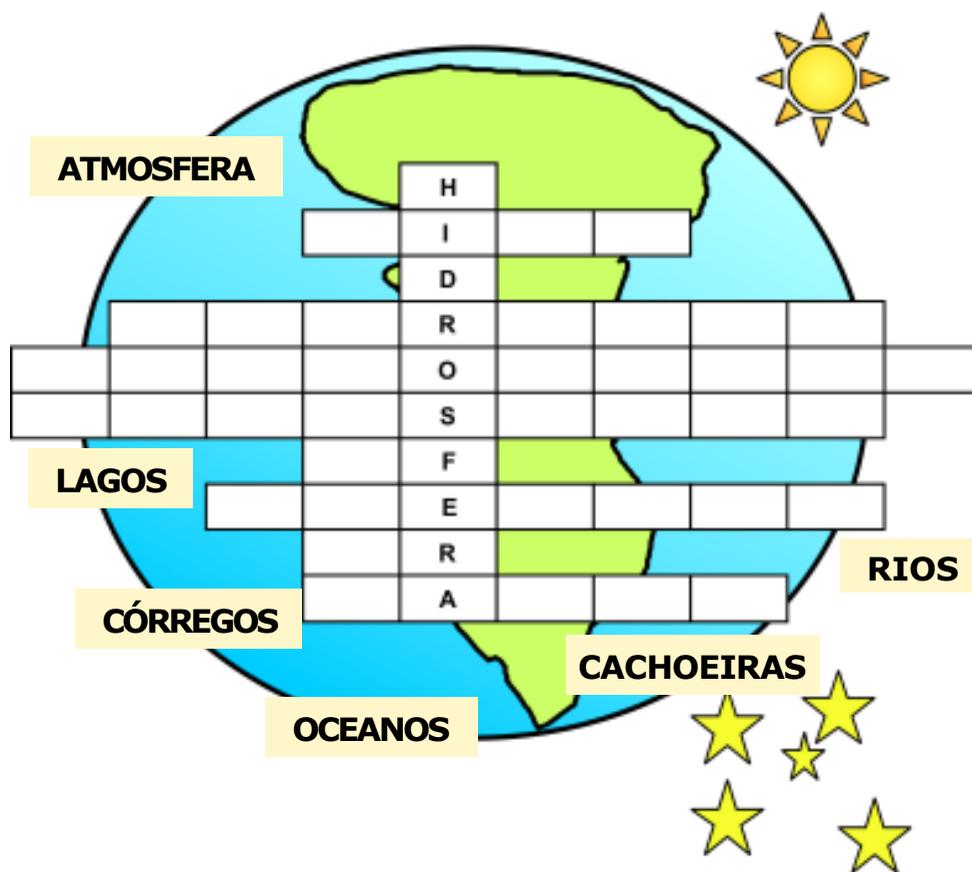
CRISTALINAS

NOTÁVEIS



... água

# unidade 09



## Leitura e interpretação

- 1) Você sabe quais são as fontes de água do planeta Terra?
  - a) Faça uma pesquisa e prepare cartazes sobre as fontes de água na natureza.
- 2) Escreva uma lista do que polui a água, tornando-a imprópria para o consumo.
- 3) Escreva um roteiro de orientação sobre como conservar a água própria para beber. Esse roteiro pode ser fixado no pátio da escola, para que todos se informem sobre isso.
- 4) Junte-se aos colegas e discutam a seguinte questão:  
É necessário economizar água? Por quê?



## Produção de texto

Pedir que apontem de que maneira as pessoas desperdiçam água e como poderiam economizá-la. Registrem as conclusões no caderno.

### Enchente

Chama o Alexandre!  
 Chama!  
 Olha a chuva que chega!  
 É a enchente  
 Olha o chão que chove com a chuva...

Olha a chuva que encharca a gente.  
 Põe a chave na fechadura  
 Fecha a porta por causa da chuva.  
 Olha a rua como se enche!

Enquanto chove, bota a chaleira  
 no fogo: olha a chama! Olha a chispa!  
 Olha a chuva nos feixes de lenha!

Vamos tomar chá, pois a chuva  
 é tanta que nem de galocha  
 se pode andar na rua cheia!

Chama o Alexandre!  
 Chama!

MEIRELES, Cecília. **Ou isto ou aquilo**. Rio de Janeiro:  
 Nova Fronteira, 2002. p. 73.



### Reflexão sobre a língua

1) Retire do poema as palavras que iniciam com CH:

a) No início das palavras.

chama \_\_\_\_\_

b) No meio das palavras.

enchente \_\_\_\_\_

c) Na última sílaba da palavra.

fecha \_\_\_\_\_

d) Uma palavra X com som de CH.

A \_\_\_\_\_

2) Na palavra abaixo, ache a palavra "galo", destacando-a com lápis colorido.

### **GALOCHA**

3) Ave que canta, tem bico grande e esporaafiada.

\_\_\_\_\_

4) Pinte de azul, onde você lê a palavra FECHA e de vermelho a palavra DURA.

### **FECHADURA**



5) Escreva o nome dos objetos. Observe que as palavras são escritas com CH, mas tem som de X.
















6) A palavra ALEXANDRE se escreve com X e tem o som de CH. Escreva o nome dos objetos abaixo.









## 1ª E 2ª SÉRIES

### ***Ao atravessar a rua e na saída da escola***



Antes de atravessar a rua, procure uma faixa de pedestre, olhe sempre para os dois lados para ver se vem algum veículo e atravesse em linha reta. Não corra ao atravessar a rua.

### ***No ônibus escolar***

Entrar e sair do ônibus, só se **ele** estiver totalmente parado. Não coloque a cabeça ou o braço para fora da janela. Evite ficar em pé com o ônibus em movimento e evite conversar com o motorista, porque **isso** pode distraí-lo e tirar a atenção do trânsito. Se **sua** condução escolar tiver cinto de segurança, use-o sempre! Conte aos pais se no caminho o motorista corre muito, dá freadas bruscas ou grita com você.



### **Professor**

**Após a leitura do texto, discuta com seus alunos:**

- **Para entrar e sair do ônibus, o que é necessário observar?**
- **Por que não se pode ficar em pé dentro do ônibus?**
- **Por que é proibido conversar com quem dirige o ônibus?**



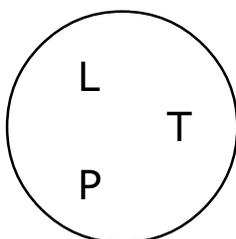
## Reflexão sobre a língua

1. Acrescente outras consoantes e forme novas palavras.

AO ATRAVESSAR A **RUA**.

**RUA**

\_\_UA  
\_\_UA  
\_\_UA



2. Ligue a palavra ao desenho que a representa:

RUA

PUA

LUA



3. Destaque, na palavra, onde está o nome do objeto.

ESCOLA





a criança no trânsito

# unidade 10

4. Escreva o nome de uma pessoa que inicie com E

E \_\_\_\_\_ Quantas letras você usou? \_\_\_\_\_

5. Ao atravessar a rua, todos devemos usar a faixa de **PEDESTRE**.

### PEDESTRE

Essa palavra possui .....vogais e .....consoantes.

6. Observe o final da palavra **PEDESTRE**, temos **C C V** (consoante + consoante + vogal). Escreva outras palavras em que ocorre a mesma construção.



\_\_\_\_\_ M



\_\_\_\_\_ T O R



\_\_\_\_\_ G O



\_\_\_\_\_ S T E



\_\_\_\_\_ V E



7. Quem dirige o ônibus é o

M O T O R I S T A

a) Vamos achar outra palavra na palavra do quadro acima.

Você achou a palavra: \_\_\_\_\_

Quantas letras? \_\_\_\_\_

Quantas vogais? \_\_\_\_\_

Quantas consoantes? \_\_\_\_\_

Quantas sílabas? \_\_\_\_\_

8. "Entrar e sair do ônibus, só se **ele** estiver parado."

A quem a palavra destacada se refere?

Vamos escrever: \_\_\_\_\_

9. "Conversar com o motorista deve ser evitado porque **isso** pode distraí-lo."

Pergunto:

A palavra **isso**, se refere a quê? \_\_\_\_\_

O que pode distrair o motorista? \_\_\_\_\_

Distraí-lo - o pronome destacado se refere ao \_\_\_\_\_

10. "Se **sua** condução escolar tiver cinto de segurança, use-o sempre!"

- Quem deve usar cinto de segurança?

- Onde?

- O que deve ser usado?

11. O que a criança deve fazer caso o motorista não respeite as leis de trânsito?

12. O que mais a criança é aconselhada a contar aos pais?



... a criança no trânsito

# unidade 10

## No carro de seus pais



Criança menor de 10 anos deve ficar sempre sentada no banco traseiro e com o cinto de segurança. Não mexa nos equipamentos do veículo, pois você pode movimentar o carro e não saber como controlá-lo. Não fique em pé entre os bancos dianteiros. Não coloque o braço nem a cabeça para fora da janela. Nunca jogue nada para fora do carro, isso pode atrapalhar quem vem logo atrás e causar acidentes.

## De bicicleta

A criança não deve andar de bicicleta nas ruas, pois não conhece direito as regras do trânsito e pode causar acidentes. Ande sempre pela ciclovia, ou então em locais sem perigo de trânsito como parques e praças. Não ande sobre as calçadas. Verifique sempre os freios da bicicleta. Utilize capacete.



### Reflexão sobre a língua

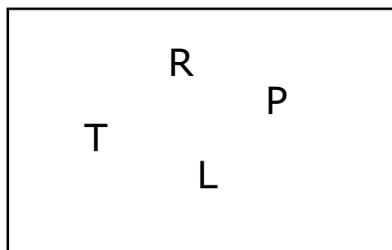
1. Vamos trocar uma letra:

P A C A

P A \_ A

P A \_ A

P A \_ A





2. Pinte de vermelho a palavra que indica o nome de um animal.

3. Agora, trocando duas letras:

P A C A \_\_\_\_\_

T A \_ A \_\_\_\_\_

\_ A \_ A \_\_\_\_\_

\_ A \_ A \_\_\_\_\_

4. Por que a criança pequena não deve andar de bicicleta nas ruas?

5. Onde é permitido que ela ande de bicicleta? Por quê?

6. Além de sempre verificar os freios da *bike*, é necessário \_\_\_\_\_

7. Na palavra C A P A C E T E

a) Encontre a palavra que indica o que usamos nos dias de chuva  
\_\_\_\_\_

b) Se invertermos as sílabas da palavra C A P A temos uma nova palavra \_\_\_\_\_

c) Você sabe o que é PACA? Pesquise.

8. Procure no texto palavras com:

1 sílaba (3 letras) S \_ M

2 sílabas (4 letras) D \_ V \_

3 sílabas (8 letras) T R \_ N S \_ T \_

4 sílabas (9 letras) B \_ C \_ C L \_ T \_

4 sílabas (8 letras) C \_ P \_ C \_ T \_

9. Destaque as consoantes da palavra abaixo:

**S E M P R E**

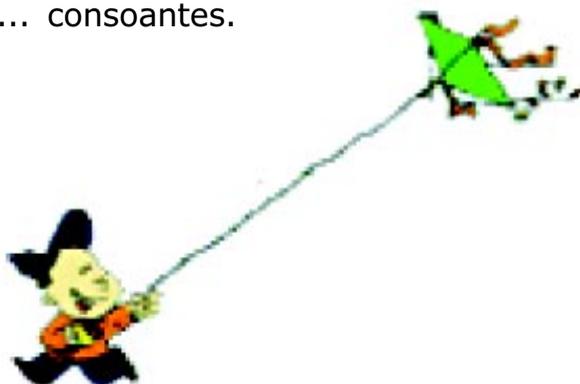
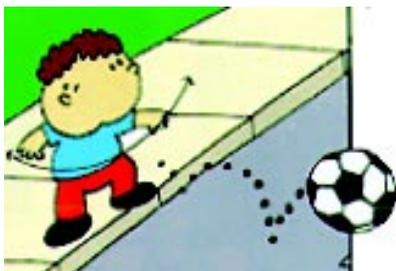


... a criança no trânsito

10. Escreva o nome de uma pessoa que inicie com S.

S \_\_\_\_\_

Você usou .....vogais e ..... consoantes.



### **Brincando na rua**

Quando for soltar pipa ou brincar de outras coisas, fique longe das ruas. Você pode se distrair e não observar os veículos. Nunca brinque atrás ou embaixo de um carro, ônibus ou um caminhão parado. Na hora de sair, o motorista pode não ver você.

Quando a bola cair na rua, não corra atrás dela. Peça para algum adulto ir pegá-la, ou observe antes os dois lados se vem algum carro.

**Nota:** Os textos desta unidade, apresentados acima, são de autoria do DETRAN/PR e as imagens são do "A Caminho da Escola" ( Governo Federal/Ministério da Educação/CONTRAN



### **Reflexão sobre a língua**

1. Por que não se deve brincar atrás ou embaixo de veículos que estejam parados?
2. Onde devemos soltar pipas?
3. Por que é perigoso brincar nas ruas com bola?
4. Quando a bola cair na rua, o que a criança deve fazer?



5. A pipa é também conhecida por outros nomes. Leia, conte e escreva quantas letras foram usadas para cada nome.

P A P A G A I O \_\_\_\_\_ letras  
 P A N D O R G A \_\_\_\_\_ letras  
 M O R C E G O \_\_\_\_\_ letras  
 R A I A \_\_\_\_\_ letras

Ganhar a primeira bicicleta, tirar as rodinhas e pedalar por conta própria são momentos inesquecíveis para a criança. Muito mais do que brinquedos, a bicicleta, os patins, os patinetes e o skate representam liberdade e independência.

Veja como manter as crianças seguras enquanto brincam.

### ***Como uma criança pode se proteger de um acidente com bicicleta, skate ou patins***

Ao andar de bicicleta, skate ou patins, um dos maiores perigos são as lesões na cabeça, que podem levar à morte ou deixar seqüelas permanentes. A maneira mais efetiva de reduzir lesões na cabeça é usar o capacete. Esta única regra pode reduzir o risco de lesões na cabeça, inclusive traumatismo craniano, em até 85%.

- Compre um capacete que atenda aos padrões de qualidade.
- O tamanho é essencial. O capacete deve ser confortável e aconchegante, nunca apertado. Também não pode ficar solto, balançando de um lado para o outro.
- Tenha certeza de que está usando o capacete corretamente, centrado na parte de cima da cabeça e as tiras ajustadas e afiveladas sob o queixo.



#### **Leitura e interpretação**

1. Uma bicicleta é um veículo, não um brinquedo. Andar de bicicleta, especialmente no trânsito, exige responsabilidade. Assinale o que você acha correto:



... a criança no trânsito

- ( ) Andar com o trânsito, não contra ele.
  - ( ) Usar sinais de mão apropriados.
  - ( ) Parar em todos os sinais vermelhos.
  - ( ) Parar e olhar à esquerda, à direita e à esquerda novamente antes de entrar numa rua.
  - ( ) Olhar para trás e esperar o trânsito que vem antes de virar para a esquerda num cruzamento.
2. Se andar ao anoitecer ou de madrugada, é imprescindível usar material refletor na roupa, na bicicleta e nos demais equipamentos. Por quê?



### Produção de texto

Escreva um texto, aconselhando um amigo a usar capacete quando andar de bicicleta, skate ou patins. Aponte os problemas, como escolher e como usar.

### Saiba mais

- Uma bicicleta apropriada e com manutenção em dia ajuda na prevenção: os pneus firmes e devidamente cheios, os refletores devem estar seguros, os freios funcionando perfeitamente e as marchas movendo com facilidade. Os pés devem alcançar o chão enquanto o ciclista estiver sentado no assento da bicicleta.

### OS PAIS PERGUNTAM:

O que você responderia?

1. Que capacete devo procurar para meu filho usar quando utilizar a bicicleta?
2. Que tipo de capacete meu filho deveria usar com skate, patinete ou patins?
3. Devo permitir que meu filho ande de bicicleta, patins, skate sem capacete?
4. Como posso incentivá-lo a usar sempre o capacete?



1. Quando você está dentro do carro, passeando pela cidade, você usa o cinto de segurança?
2. E as pessoas da sua família? O que pensam a respeito?



### Professor

**Explique o que é um texto publicitário, qual sua função, como é organizado. Apresente outros textos publicitários, apresentados na mídia: revistas, out-door...**



### Produção de texto

Produza um texto publicitário, fazendo um apelo para todos usarem cinto de segurança.

### Conheça uma ESCOLA DE TRÂNSITO



O Departamento de Estradas e Rodagem do Paraná (DER-PR) mantém escolas de trânsito em seis cidades do Estado: Cascavel, Curitiba Maringá, Francisco Beltrão, Ponta Grossa e Londrina.



a criança no trânsito

As escolinhas de trânsito, como são carinhosamente chamadas, oferecem atividades para alunos da 4ª série do Ensino Fundamental.



As crianças passam meio período na unidade, onde vivenciam situações comuns enfrentadas no dia-a-dia do trânsito. Elas participam de peças de teatro, palestras e orientações dadas por monitores e policiais.

Por ano, as seis unidades do DER recebem cerca de 120 mil alunos, atendendo mais de 1200 escolas. O aprendizado adquirido nas escolinhas de trânsito tem um impacto positivo nas crianças e, conseqüentemente, nos futuros adultos.



Fonte: Texto adaptado da Revista DETRÂNSITO – DETRAN/PR n.4. ano II. julho 2002.p.2  
Fotos da Escola de Trânsito/DR Curitiba



# REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Ricardo. **A casa de meu avô**. São Paulo: Ática, 1998.
- BANDEIRA, Pedro. **Cavalgando o arco íris**. São Paulo: Moderna, 1984
- BATITUCI, Graça, GONZALEZ, Conceição. **Maneira lúdica de ensinar**. São Paulo: Fapi, 1.ed.
- BILAC, Olavo. **Palavras de encantamento**. São Paulo: Moderna. v.1, p.60.
- BRASIL – Centro de instrução de Guerra na selva. Jabuti. **Nosso Amiguinho**, São Paulo, jun. 2001. p.11.
- BRENTAN, Salete. **Revista Alegria**. São Paulo. n.60, 1978.
- CAPARELLI, Sérgio. **A jibóia Gabriela**. Porto Alegre: L&PM, 1984.
- CHIANCA, Braga, CHIANCA, Leonardo. **Todo dia devia ser dia de criança**. São Paulo: Ática, 1997.
- CIÇA. **O livro de trava-língua**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- COMO surgiu o lápis. **Jornal Curitibinha**, Curitiba, v.5, fev. 1999.
- DINORAH, Maria. **Cantiga de estrela**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1999.
- FARACO,C.A. **Características do sistema gráfico do Português**. ( texto digitado)
- JEAN, George. **A escrita, memória dos homens** São Paulo: Objetiva, 2002. p. 15.
- JOSÉ, Elias. **Caixa mágica de surpresa**. São Paulo: Paulus, 1984. p.9.
- \_\_\_\_\_ **Lua no brejo**. Porto Alegre: Mercado Aberto.
- MEIRELES, Cecília. **Criança meu amor**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997, p.101.
- \_\_\_\_\_ **Ou isto ou aquilo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002. p. 24.
- MORAES, Antonieta Dias de. **O ovo**. São Paulo: Global, 1982.
- MORAES, Vinícius de. **Arca de Noé poemas infantis**. São Paulo: José Olímpio, 1986. p.41.
- MURALHA, Sidónio. **A dança dos pica-paus**. Curitiba: Global, 1976.
- MURRAY, Roseana. **Artes e ofícios**. 2.ed. São Paulo: FTD, 1991. p.30.
- \_\_\_\_\_ In: **Casas**. Belo Horizonte: Formato. 1.ed. 1994. p.12.
- O FASCINANTE mundo do Antigo Egito. **Egitomania**, São Paulo:Planeta, v.2, 1997.
- PAES, José Paulo. **Olha o bicho**. São Paulo: Ática, 1989.
- \_\_\_\_\_ **Poemas para brincar**. São Paulo: Ática,
- PESSOA, Fernando. In CAPARELLI, Sérgio. **Tigres no quintal**. Porto Alegre: Kuarup, 1993.
- PRIMEIRA enciclopédia **os animais dos campos e dos jardins**.São Paulo: Maltese, 199? p.14.



ROCHA, Ruth. **Fábulas de esopo**. São Paulo: FTD, 1993. p.23.

SCHLICHTA, Consuelo B. **Educação Artística**. Curitiba.: Módulo, 1996.

SILVEIRA, Lúcia Mello da. **A menina e a natureza e outras histórias**. Rio de Janeiro: Eldorado. 199?.

SIMÕES, Ronaldo. **A troca de segredos**. Belo Horizonte: Lê, 1995.

SOUZA, Oralda A. **Aventura do aprender**. Curitiba: Base, 1996.

TOQUINHO. **Gente tem sobrenome**. In: —. Canções dos direitos das crianças. {sl}: Movieplay, 2002 1cd.

VARGAS, Susana. **Doce de casa**. São Paulo: Record, 1988. p.20.

WALPOLE, Brenda. **Ciência divertida – ar**. São Paulo: Melhoramentos. 2000. p.27.



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ**

Av. Água Verde, 2140 • Água Verde • CEP 80240-900 • Curitiba PR • Tel. (0XX41) 3340-1500  
Internet: <http://www.pr.gov.br> <http://www.pr.gov.br/def> <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>